

Cinearte

Marcelina Day



Anno I num 34
10 DE JANEIRO, 20 DE OUTUBRO, 1926
COPES EM TODO BRASIL, 1000 R\$



A insuplantável FOX FILM continúa no seu velho propósito de sempre apresentar trabalhos cinematographicos evidenciadores da applicação dos seus directores, astros e estrellas, que collaboram nas produções annualmente editadas nos seus sumptuosos Studios, aliás a futura programação de NOVEMBRO, é um novo e frisante exemplo de tão importante regra.



MAIS DINHEIRO, MENOS TRABALHO

é a solução que todos os mortaes almejam nesta vida, mas que unicamente MARY BRIAN e CHARLES ROGERS souberam resolver em virtude da fertilidade de suas imaginações, que bem merecem ser plagiadas.

O PACIFICADOR

por BUCK JONES e ROSE BLOSSOM

Historia interessante de um pacificador por princípio, que foi induzido numa das tremendas contendas a entregar o seu proprio coração, para união de rivaes e tambem em favor dos seus impetos amorosos.



OH, DOCTOR!

Suas maiores cogitações eram as aventuras!...

Para encontral-as chegou a disfarçar-se em medico e foi feliz porque as intrincadas peripecias não se fizeram esperar!

Tom Mix, Helen Chadwick.

SIBERIA

INTRIGAS!

ROMANCES!
AVENTURAS!
SENSAÇÕES!

Os cossacos atacam uma cidade desarmada, como um cyclone! Incenderam-na com seus archotes fumegantes! Poderá o amor

triumphar deante de tanta oppressão? Melodramã de rara intensidade dramatica, desempenhado por Alma Rubens, Edmundo Lowe, Paul Panzer, Helena d'Algy, Lou Tellegen.



PARAIZO NEGRO

O destino impelliu-o para a salvação de uma alma pura que tinha sido atirada, por ignorancia, no antro do loddassal humano.

Representação sem congêneres de

MADGE BELLAMY,
EDMUND LOWE,
LESLIE FENTON.



Concurso das Meias Lotus

PREMIOS:

UM PIANO "BECHSTEIN"

Incontestavelmente e incontestado o melhor piano do mundo.

UM APPARELHO BRUNSWICK

A ultima palavra em machinas falantes.

UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES"

Forte, pratica e duravel.

UM VESTIDO MODELO DE ESTAÇÃO DA CASA IMPERIAL

UM CHAPÉO DE SENHORA

Da afamada CASA BACCARINI

UM APPARELHO "PATHÉ-BABY"

UM RELOGIO PULSEIRA, da afamada marca "CYMA"

UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA "GOERZ"

UM ESTOJO COM PERFUMARIAS

Da reputada marca "MENDEL"

UM PAR DE SAPATOS DE LUXO — marca "ENIGMA".

UMA ROUPA DE BANHO GENUINA "BRADLEY" DE LÃ (Americana)

UMA BOLSA PARA SENHORA

Da CASA RUBENS — Uruguayana, 20

UMA CARTEIRA PYROGRAVADA

CASA CAVANELLAS — Rua do Ouvidor, 178

UM PAR DE LUVAS DE FANTASIA

CASA FORMOSINHO — Ouvidor, 136 — Av. Rio Branco, 171.

UMA SOMBRINHA JAPONEZA

UM GATO FELIX

Da elegante CASA SELECTA.

DUAS DUZIAS DE LANÇA-PERFUME "VLAN"

Ultima creação.

DUAS ASSIGNATURAS DE "CINEARTE"

" " " "ILLUSTRAÇÃO

" " " "BRASILEIRA"

" " " "PARA TODOS"

" " " "O MALHO"

" " " "LEITURA PARA TODOS"

VINTE ESTOJOS GILLETTE PARA SENHORAS.

DEZ DUZIAS DE "JASP"

Para lavar sedas

CONDIÇÕES:

Cada par de meias LOTUS traz uma etiqueta com as seguintes perguntas:
Qual é actualmente o artista de cinema mais querido?
Com quantos votos vencerá o seu preferido este concurso?

As concorrentes deverão enviar as etiquetas, com as devidas respostas á:

CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS" — CINEARTE

Rua do Ouvidor n. 164

Feita a verificação final e apurados todos os votos, serão os premios distribuidos ás votantes que tenham acertado no nome do artista vencedor e na totalidade de votos obtidos pelo mesmo.

Não é necessario acertar o numero de votos para habilitar-se ao 1º Premio, pois não havendo quem o faça exactamente, elle será entregue á pessoa que o fizer mais approximado, seguindo-se para os outros premios a mesma orientação.

Desta fôrma serão distribuidos todos os premios.

A' medida que os votos cheguem ao nosso poder, serão escripturados em um livro, rubricado diariamente por dois Directores de "CINEARTE".

Em caso de empate, gozará preferencia o voto que mais cedo tenha chegado a nosso poder.

Durante o tempo do Concurso, publicaremos nesta pagina, os resultados que se forem apurando.

Cada etiqueta vale por um voto. Póde-se votar quantas vezes se quizer.

Toda a correspondencia sobre o Concurso deve ser dirigida á:

CONCURSO DAS MEIAS "LOTUS" — CINEARTE

Rua do Ouvidor n. 164 — Rio de Janeiro

CORRESPONDENCIA

Carmen S. S. — V. Ex. fez mal. Deve exigir sempre as meias LOTUS com a etiqueta do concurso.

Lilian — As remessas pelo correio só podem ser feitas para localidades onde as meias LOTUS ainda não sejam vendidas. No Rio póde encontrar-as á venda em quasi todas as casas de primeira ordem.

P. P. P. — Recebemos, mas não foi o primeiro como pensa. Já tinhamos muitos outros votos em nosso poder. Daremos publicidade por estes dias.



REMESSAS PELO CORREIO

Para localidades onde as MEIAS LOTUS ainda não sejam vendidas, fazemos remessas pelo correio aos seguintes preços, inclusive porte e registro: — Typo 240, seda com reforço de fio de escossia (lisa) par 12\$000; typo 260, seda com reforço de fio de escossia (baguette á jour) par 14\$000; typo 250, toda de seda (lisa) par 16\$000; typo 270, toda de seda (baguette á jour) par 17\$000; typo 290, toda de seda (baguette bordada á mão) par 17\$000.
Tamanhos: 8 — 22 cents. (sapato 33). 8 1/2 — 23,5 cents. (sapato 35). 9 — 25 cents. (sapato 37) e 9 1/2 — 26,5 cents. (sapato 39).

Côres: 1 — bois de rose escuro; 2 — bois de rose claro; 3 — fraise; 4 — cinza; 5 — apricot; 6 — carne; 8 — lilás; 10 — rosa pallido; 12 — beije; 15 — mulata; 17 — gris-perle; 18 — beije claro; 20 — bois de rose claro; 22 — fumé (luto); 23 — beije escuro; 24 — marron claro, preto e branco.

Todos pedidos devem vir acompanhados de vale postal ou valor declarado, e dirigidos a MALHARIA ALBION, S.A. Caixa postal, 860 — RIO DE JANEIRO.

Cinearte CABELLOS BRANCOS?



CASPA?
QUEDA DO CABELLO?

NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiou tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor, especifico capillar contra as cãs, caspas, calvicie e para a hygiene do cabelo que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a côr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva, ou dourada.

A' Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

CONCURSO DA FOX-FILM

Premio de 1:000\$000

A PERFUMARIA MENDEL, desejando contribuir para o successo do concurso cinematographico organizado pela "Fox Film", dará um premio de 1:000\$000 em moeda corrente á senhora ou senhorita que sahir vencedora no concurso.

SENHORITA:

Antes de posar para este importante concurso, augmente os attractivos do seu rosto usando:

PÓ DE ARROZ "REVELAÇÕES DO HAREM" que alvejará a sua culis, aformoseando-a, sem deixar qualquer vestigio de haver sido usado algum artificio para tal fim.

ROUGE "MENDEL" que dará á sua cutis uma delicada tonalidade, que parecerá perfeitamente natural, e o

LAPIS PARA LABIOS "MENDEL" que desenhará perfeitamente os contornos de seus labios, e não escorrerá, evitando assim essas manchas de diversas tonalidades que afeiam tantas boccas bonitas.

**AUGMENTARA' ASSIM AS SUAS PROBABILIDADES DE SUCCESSO
NA DIFFICIL PROVA**

☞ ☞ ☞ O elenco de "The Charleston Kid" do First National, incluye Dorothy Mackaill, Louise Brooks, Jack Mulhall e Buster Collier; "A Regular Scout" é o titulo do novo film de Fred Thomson para a F. B. O. e tem mais os seguintes artistas: T. Roy Barnes, Mary Carr, Olive Hasbrouck e Robert Mac Kim; com Belle Bennett em "Mother Machree" da Fox, trabalham Victor Mac Laglen, Philippe Delacy e Eulalie Jensen, Richard Dix, Carol Dempster e George Bancroft foram escolhidos por Griffith para os principaes papeis no seu proximo film, o ultimo do seu actual contracto com a Paramount, "The White Slave", que trata dos horrores da escravidão, antes da Guerra Civil; Carey Wilson está escrevendo a continuidade do proximo film de Milton Sills para o First National, "The Runaway Enchantress"; e Lynn Reynolds dirigirá Hoot Gibson em "The Red Headed Husband", da Universal.

☞ ☞ ☞ Lillian Rich e Russell Simpson são os principaes em "God's Great Wilderness", produção de David Hartford.

☞ ☞ ☞ "Purple and Fine Linen" terá Corinne Griffith como estrella.

☞ ☞ ☞ Eddie Cantor, um novo comediante da Paramount, disse o seguinte do seu

film de estréia: "Só nas duas primeiras partes eu beijei Clara Bow sete vezes! E pensar que a Paramount me paga para isto..."

☞ ☞ ☞ Jack Pickford e Fay Wray serão os principaes em "An American Tragedy" da Paramount.

☞ ☞ ☞ Millard Webb é o director de "Beware the Widows" da Universal com Tom Moore e a loura Laurinha La Plante.

☞ ☞ ☞ Raquel Meller está sendo filmada numa versão franceza de "Carmen."

☞ ☞ ☞ Pauline Starke trabalha com Ben Lyon em "Not Herbert" do First National.

☞ ☞ ☞ Helene Chadwick, Forrest Stanley e Lillian Rich tomam parte no film da Preferred, "Dancing Days". Mais farras com Charleston etc...

☞ ☞ ☞ "Flames of Paradise" é um film da Popular em que tomam parte Joseph Swickard, Gareth Ughes, Robert Mac Kim, Sally Long e Rosemary Theby.

☞ ☞ ☞ A "leading-woman" de Sidney Chaplin em "The Missing Link" da Warner será Ruth Hiatt, ex-banhista de Mack Sennett.

☞ ☞ ☞ Louise Brooks e Esther Ralston tomam parte em "Love'Em and Leave'Em" da Paramount. E. Brent foi retirada do elenco.

Cinearte



V A R I E T E '

a produção mais empolgante do século cinematographico, glorificada em todos os paizes civilizados e, em especial, nos Estados Unidos da America do Norte,

iniciará, no RIALTO, a carreira gloriosa das monumentaes produções da UFA, de Berlim, SACHA e PAN-FILM, de Vienna, distribuidas pela

URANIA FILM

RIO DE JANEIRO

End. Telegr. "OFAG"

RUA SENADOR DANTAS N. 91

Tel. C. 1.666

Cinearte

ANNO I
NUM. 34

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
BIBLIOTECA

20 — X

1926

V A R I A

A industria cinematographica é uma industria cara. O capital empregado muitas vezes na confecção de um film, capital que custa frequentemente a entrar de novo (e nem sempre entra) para os cofres da empresa, exige uma caixa bem fornida, um capital de movimentação, que nem sempre estão nas possibilidades do industrial.

Dahi a sua tendencia á trustificação.

Repare-se que em todos os grandes centros productores, só mesmo as empresas de capital avultado conseguem manter uma média de produção elevada, ao passo que os productores independentes, os pequenos capitalistas só de vez em vez, por meio de uma produção feliz que por seu merito vara todas as barreiras que lhe são antepostas conseguem um lucro razoavel.

As grandes empresas productoras buscam por todos os modos e meios ligar aos seus interesses os exhibidores do mundo inteiro.

Dahi as exigencias contractuales e a criação de "linhas" constituidas por films bons, médios e francamente máos que o exhibidor, em virtude do contracto, tem de pagar, mesmo não exhibindo para não afugentar o publico.

A concorrência entre as grandes empresas, faz com que ellas se entre-

guerreiem, buscando alliciar aliados entre os exhibidores e expungir do mercado as marcas rivaes.

Esses contractos já têm sido causa de processos famosos nos Estados Unidos, mercê das queixas dos prejudicados que não podem fazer negocio em praças excellentes, por isso, que os exhibidores atendo-se á letra expressa das clausulas de locação fecham as portas dos seus salões, a todo film que não seja da marca que se obrigaram a exhibir.

Dahi a tendencia ultimamente assumida pelos productores de se assenhorea-

rem também, do commercio cinematographico, construindo salões proprios, alugando-os ou comprando-os; nas grandes cidades norte-americanas, rara é a grande marca que não dispõe de Cinemas proprios.

A reação da First National foi uma reacção contra as exigencias dos produ-

orbita de interesses de uma ou mais empresas productoras.

Ao mesmo tempo, multiplicam-se os novos salões, luxuosos e de vasta capacidade, de propriedade ou fiscalizados pelas ditas marcas, uma meia duzia se tanto. Mas, não é só no territorio norte-americano, que isso se dá. Atirando-se á conquista do universo, os

grandes productores "yankees", têm nos varios capitães, adquirido salas de projecção onde se iniciaram as suas linhas para o estrangeiro.

Isso já se deu em Paris, Londres, Berlim. No Candá e na Australia, é já historia antiga. O mercado da America do Sul não tinha ainda sido testemunha dessas actividades. Começa a conhecê-las, agora. Tanto em Buenos Aires, como no Rio de Janeiro, os principaes mercados de films da Sul America, já começam a fazer-se sentir essa nova politica. Dahi a aquisição pela

Paramount de dois grandes Cinemas da Avenida; dahi esses consorcios de Metro-First com as Cinematographicas Reunidas.

Dentro em breve veremos Cinemas da Universal, da Fox, da Ufa, da... Enfim, teremos a attracção fatal do pequeno exhibidor para a orbita dos interesses de uma grande empresa que dispõe dos capitães necessarios, para, no caso de suas exigencias não serem acceitas, fazer-se ella propria exhibidora, e spalhar do suas casas por todo o territorio do Brasil. E o que acontecerá, isso conseguido?

Volveremos ao assumpto.

As negociações entre a Metro-Goldwyn - First - Reunidas e a Empresa

Serrador parece que acabaram. O Sr. Serrador prefere continuar sózinho, com as suas grandes casas da Avenida e de São Paulo.

Para o consorcio entra, porém, o Sr. Luiz Severiano Ribeiro, que controlla toda a cinematographia no Norte do Brasil, Pernambuco ao Acre.

A firma Matarazzo também não entra para o concorcio, conservando-se independente.

Delineam-se os prodornos de uma luta no horizonte.

Vamos vêr em que dará.



GERTRUDE
CLAIRE

Uma das mais conhecidas coadjuvantes do Cinema, onde trabalha desde os tempos da Biograph. Fez uma brilhante temporada na Triangle, e dahi, tem figurado em films de todas as marcas, entre elles, A GARDENIA VERMELHA, CORAÇÕES HUMANOS com House Peters, ARABELLA ROMANTICA e muitos outros. O seu melhor trabalho foi, talvez, num celebre film de William Hart... Adivinhem qual foi... Recentemente a vimos ao lado de Dolores Costello, em SONHOS E DESTINOS. Gertrude Claire é uma velhinha querida que vive em Los Angeles em 4.429, Price Street. Nasceu em Boston e foi educada em Chicago.

tores. Era o Primeiro Circuito dos Exhibidores. O negocio, porém, foi tão tentador que em pouco tempo todas as acções da nova empresa concentraram-se em meia duzia de mãos e ella se transformou de uma cooperativa de interessados na exhibição em uma nova marca productora, com a mesma politica daquellas que se destinava a combater.

Hoje, nos Estados Unidos, raro é o estabelecimento de projecção que guarda plena independencia na escolha dos seus programmas, presos todos elles á

FILMAGEM BRASILEIRA



Maximo Serrano que figura em *Thesouro Perdido*.



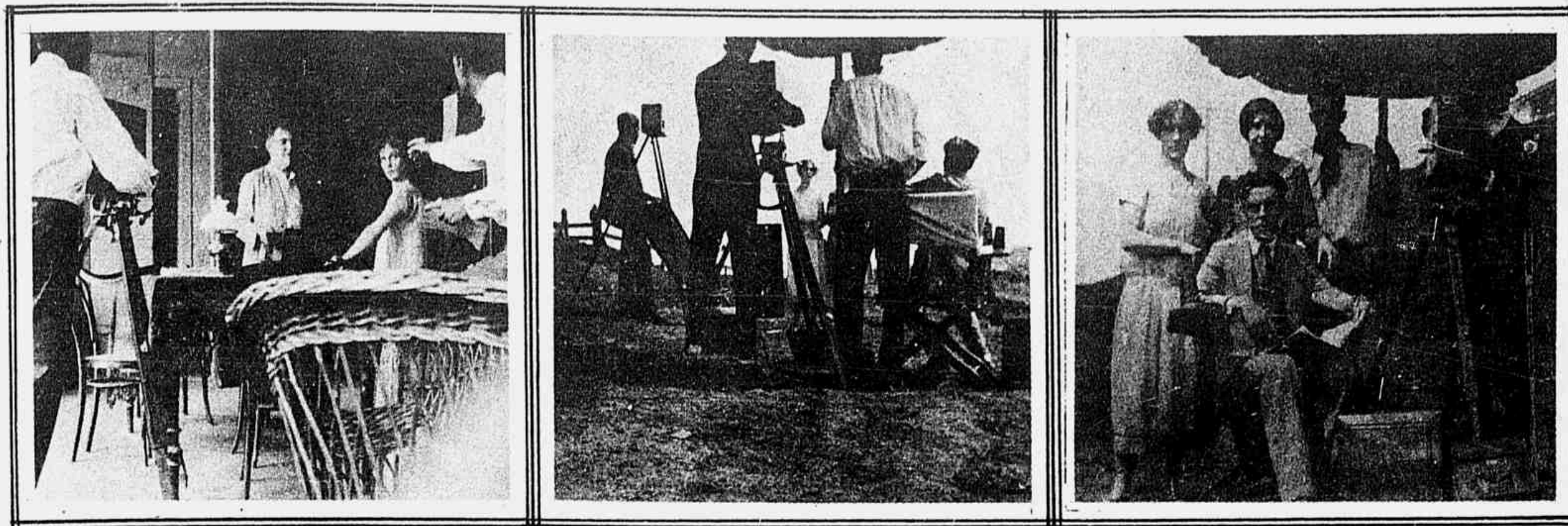
Scena do film *Guarany*, da Paramount do Brasil.



Ao lado, P. Ciodaro numa scena de *Thesouro Perdido*, da Phebo Sul America Film de Cataguazes.

Em baixo, reminiscencias, scena da comedia *Augusto Annibal quer casar*, que bateu varios "records" de bilheteria e scena do film *Historia de uma alma*, da Vera Cruz, Film de Recife.





Aspectos tirados durante a filmagem de *Valle dos martyrios*, da America-Film de Pouso Alegre. O director é Almeida Fleming.



Odalgisa Bueno Ormerod e Paula de Castro, algumas das mais votadas no concurso do "Circuito Nacional dos Exhibidores"

U M A H E R M A A R U D O L P H V A L E N T I N O

A nossa idéa de uma subscrição para uma herma a Rudolph Valentino foi recebida com geral agrado. Para que esta subscrição se revista de um cunho popular, prevenimos que serão acceitas quaesquer quantias que de-

verão ser remetidas a "Sociedade Anonyma O MALHO", Rua do Ouvidor, 164, Rio. Hoje também começamos a publicar o "coupon" para escolha do Cinema do Brasil em que deverá ser collocado esse pequeno monumento.

AMOR BEDUINO



tado por todos. Todos lhe conheciam um unico sentimento, além do bem ao proximo — e era a aversão pelas mulheres.

Mais de uma vez interviéra em lucta de beduinos, que se matavam por ciúmes, e então lhes pré-gava a unica doutrina capaz de acabar com o ciúme sobre a terra: — evitar as mulheres, jamais confiar nellas, para que não viesse logo após a desillusão.

Um dia, entretanto, ouviu elle ruido em uma tenda, em oasis distante, e dessa tenda vinha o brado de soccorro — era em inglez, e de uma mulher. Cabia-lhe intervir e elle o fez. Um arabe forçava uma pobre moça a beijal-o, enquanto dois outros lhe guardavam a porta da tenda.

Mas El Hakim nada teme, e o respeito que elle infunde faz com que não só o deixem entrar os beduinos, como recue o outro, abandonando a sua presa. E El Hakim viu que aquella mulher corria para os seus braços e, sentindo-se amparada, nelles se deixou cahir. E quando o arabe a conduziu para fóra, notou que tinha de dar-lhe um logar na sua sélla, pois que os beduinos haviam-lhe carregado o cavallo. Durante toda a caminhada ella se fez conduzir quasi que em seus braços, e lord Gervas Carew, pois era elle, pela primeira vez, depois de oito annos, sentia junto ao seu peito o palpar do coração de uma mulher.

Era linda e... irlandeza, como elle proprio... Não era desculpavel? Bem depressa, porém, elle veio a saber quem era ella, quando recebeu o seu pedido para, em achando o seu cavallo roubado, fa-

De volta da grande guerra, elle que deixára um lar feliz, com a sua esposa e a filhinha — voltava agora estropiado e, em vez de receber a recompensa, era um duplo choque que o esperava: — a filhinha morrêra, e a esposa abandonára a sua casa... E, com quem se fôra ella? Com lord Clyde Geradine, um bebedor. E lord Gervas Carew sentiu-se levado para o leito, preso de febre intensa. Tão depressa recobrou os sentidos, depois de varios dias lançado entre a vida e a morte, e logo o seu advogado procurou lord Geradine para lhe dizer que o seu constituinte desejava o divorcio, o mais depressa possivel.

■ ■ ■

Oito annos depois nos desertos argelinos vivia um europeu, um inglez, que os indigenas tratavam por El Hakim, que significava o medico, o soccorro, o alivio. E elle, acostumado á vida ardua que levava, corria os areaes e as dunas sem fim daquelles desertos, era amado e respei-



zel-o levar á sua residencia, para lady Geradine. Casada com lord Geradine? Mas, então, que fim levar lady Elinor, que o abandonára por aquelle bebedor?

Que fim levára lady Elinor? Estava mais perto do que elle pensára.

Ella abandonára o esposo para ir para a companhia de lord Geradine, mas bem depressa se viu abandonada, pois que elle contrahia nupcias com Miss Marny O'Mara, uma linda criatura que não se



LORD GERVAS CAREW
LADY ELINOR CAREW
MARNY O'MARA
LORD CLYDE GERADINE
HOSEIN
KITTY
DENNY O'MARA
DR. CHALMERS

LEWIS STONE
KATHERINE MACDONALD
BARBARA BEDFORD
WALTER PIDGEON
TULLY MARSHALL
ANN RORK
ARTHUR RANKIN
ALBERT CONTI.

deixára apanhar como as outras — que somente pelo casamento se deixava levar por elle. Elle a começara por intermedio do irmão, o tenente Denny O'Mara, que voltára da guerra, pobre infeliz, sem as duas pernas! Amador de caçadas, quanto era de mulheres e do vinho, resolvêra ir á Argelia caçar, para o que fizera transportar para ali um grande elephante com o qual caçava nas Indias, por signal que esse animal o odiava. attendendo aos constantes maus tratos que della recebia

(OLD LOVES AND NEW)

Film da First National, (Programma Serrador) em exhibição no Odcon.

Pois si lord Geradine se resolvêra ir para os desertos da Argelia, carregando em sua companhia a esposa e o cunhado — também lady Elinor seguira o mesmo rumo, atrás d' elle.

E, por isso, um dia elle a viu apparecer de novo, e não pôde esconder á pobre Marny, sua esposa, aquella ligação. Aliás a desgraçada cansada de vel-o sempre bebedo, supportava-o ainda, si bem que uma vez já lhe sentisse a brutalidade de uma chicotada!

Mas não foi somente o antigo amante que encontrou lady Elinor. Também o seu antigo marido se viu frente a frente, com ella, por occasião do baile dado pelo Governador.

E ella, que o viu cercado de todas as honras ali, procurou de novo se achegar, já que muito pouco podia contar com lord Geradine.

E dia chegou em que os dois titulares inglezes se viram frente a frente. Que faz lord Carew que não se vinga, elle que jurára essa vingança se um dia encontrasse aquelle que lhe desmanchára o lar? Lord Carew, ou melhor, El Hakim, talvez tenha mudado o seu pensar, e a razão estava em que um outro sentimento entrára em seu coração.

Elle via agora todos os dias a linda Marny e lhe comprehendia a tristeza e a desgraça. O outro soube desses encontros diários e jurára dar uma lição na mulher...

Um dia passava Carew pela casa do seu rival, quando um creado sáe a correr, pedindo soccorro, pois que seu amo matava lady Marny, a chicotadas! El Hakim penetrou naquella casa a tempo de li-



Wanda Willey, aquella "colosso" das comédias da Century, vae dedicar-se ao drama.

Bert Roach, o ro-tundo e jovial comediante do "screen", é o marido de Miss Gladys Johnston desde 25 de Julho passado.

Em "That Model From Paris", da Tiffany, trabalham Bert Lytell, Marceline Day, Eileen Percy, Ward Crane, Miss Dupont, Arthur Hoyt, Otto Lederer e George Kuwa.

O ultimo film de Richard Talmadge, para a F. B. O., é "The Broadway Gallant". A "leading-woman" é Clara Horton.

Marceline Day e Mae Bush são as principaes em "Fools of Fashion", da Tiffany.

Priscilla Dean é a estrella de "West of Broadway", da Metropolitan.



var a victima das mãos do malvado, que se acirrâra também contra o pobre cunhado aleijado. E então lhe dêra uma lição tremenda, vergastando-o!

E dias suaves se passaram, no oasis distante, onde El Hakim tinha erguida a sua tenda, e onde elle dêra asylo á infeliz.

Foram dias em que um amor santo os ligava; e a desgraçada, por fim, achou que deveria voltar para o seu lar... E elle, honesto até á ultima, resolveu acceder ao seu desejo, e eil-os de volta á cidade, em distante arrabalde onde vivia lord Geradine.

Mas não estavam longe quando perceberam que qualquer cousa grave se passava ali... Era a Providencia que intervinha por elles, pois que lord Geradine, bebedo como sempre, ferira e enraive-cêra o elephante que já o odiava, e o pacifico animal se tornára a fêra de outr'ora, e se precipitara sobre elle, esmagando-o!

Nada mais se interpunha entre o amor de ambos. Lord Carew voltára a ter fé nas mulheres.

Paul Leni, director allemão, fará para a Universal "The Cat and the Canary". Agora só "dá" allemão...

Em "The Millionaires", da Warner, tomam parte Loise Fazenda, Vera Gordon, Hele-ne Costello e Jane Winton.

"The Isle of Life" é um film de Corinne Griffith para o First National em que trabalham também Lewis Stone, Doris Kenyon e Tully Marshall.



CAROL

— Qual a sua idéa sobre a vida — a Vida Ideal — a vida que você gostaria de viver, si, possuindo uma varinha de condão, pudesse você haver com ella pronunciando a palavra cabalistica Abracadabra e realisar os seus desejos?

"Si eu fosse homem, disse Carol Dempster — e eu queria ter nascido homem — o meu ideal era ser um vagabundo, um cigano, um marujo a singrar os Sete Mares. Gostaria de palmilhar o Globo, dormindo ao Sol e ás estrellas; tocar em portos ignotos e nelles permanecer enquanto ali houvesse cores, Roma, Aventura... e depois singrar de novo... perquirindo... buscando... fazendo o meu caminho, si necessario... apenas com o dinheiro sufficiente para ir de um logar a outro... Parece-me que isso é que seria viver, realmente viver.

"Tão poucos são aquelles que na verdade vivem a sua verdadeira vida!...

Elles vivem, de facto, a vida dos outros, circumscripções que são por isso e por aquillo, engaiolados, cerceados, forçados a fazerem o que realmente não querem fazer, fazendo tudo com ou sem graça, conforme as circumstancias.

Pobres creaturas! quasi todas põem graça no que fazem, mas pouco depois já não se lembram do que fizeram. Que tristeza!...

"Para mim, a Perfeita Vida, seria a vida do vagabundo... a va-



gar... — sem rumo... atoa..." Mas desgracadamente Carol não nasceu homem e, na sua qualidade de filha de Eva, que pensa ella da vida?

"Ainda assim, o meu grande ideal é ser vagabunda, redarque ella no mais encantador dos sorrisos. Sinto que me falta a veia domestica; pelo menos até agora. Em todo caso, mesmo vestindo saias, eu desejaria sahir do convencional. Não é que eu seja uma admiradora do inconvenional; em geral essa profissão de fé é simples pose... ou coisa peor. Mas, si eu pudesse, seria uma vagabunda...

"Sinto que me falta o instinto da posse; quero dizer, não me preocupo absolutamente com o possuir coisas.

Costumo ouvir as mulheres dizerem: "Oh! eu daria minha vida para ter isso ou aquillo..." Confesso, que nunca tive taes desejos. Os vestidos não me seduzem *loucamente*, não ligo a minima importancia ás joias, nem tenho a menor ambição de possuir automoveis ou casas ou qualquer outra coisa intrinseca. Isso é talvez parte do meu instinto de filha da Bohemia. O pensamento de possuir coisas, de ser dona, fatiga-me, aborrece-me. Quanto menos são os meus bens em que tenho que pensar, mais livre me sinto...

Carol fala de "The Sorrows Of Satan", em que é protagonista, e acha-a maravilhosa.

Ella manifesta a satisfação que sente em ter tido a oportunidade de realizar esse film ao lado de Ricardo Cortez e de Menjou, ambos os quaes, no seu entender, excederam-se a si mesmos. A respeito da amizade platónica, Carol esquivase a affirmações. "Não gosto nunca de fazer affirmações definitivas sobre assumptos de magnitude, declara ella. "A vida é tão varia, tão varia é a creatura humana... O que é verdade hoje, deixa de o ser amanhã..."

"Além disso tenho tão pouca experiencia nos dominios do romance... No entanto não sei porque deveria existir amizade platónica entre um homem e uma mulher, a mesma maneira que não vejo razão para que tal não exista. Não vejo, porque todo o homem que entra em relações com uma mulher se apaixonasse por ella, e vice-versa. Quanto a mim, conheço alguns homens com quem sinto prazer em conversar e, no entanto, nunca pensaria em amal-os.

O SEU SEGREDO DA FELICIDADE. — "Comprei uma pequena *farm* lá no fundo da campanha, além de Brewster, Nova York. E uma velha casa com velhas coisas dentro... grandes arvores... um lago para natação... Quando não trabalho, vou para lá. Quando me "aposentar", talvez me recolha definitivamente a esse retiro, a não ser que vá vagabundear. Pen-

DEMPSTER

so que deve ser um triste erro permanecer uma pessoa aferrada ao "metier", quando já attingiu ao pinaculo. E' uma especie de morte, e eu sou muito ciosa de viver...

"Então talvez eu me case... tenha filhos... Creio que para a mulher, essa é a unica vida real, a unica vida capaz de satisfazer, sobretudo depois de passada a primeira mocidade. E' sempre uma questão de escolher. Em regra nós desejamos sempre duas coisas para vermos realizadas. Mas é mistér que escolhamos uma ou outra, nunca ambas.

Creio que sou um pouco fatalista.

Penso que devemos viver cada dia da nossa vida, tal como elle se offerece... fazendo o melhor que pudermos... esperando que venha o dia seguinte.

Parece-me que é tudo quanto a humana creatura póde fazer. Si planejarmos... todos sabemos o que são os planos.

"Si tenho um talento, é o de ser instinctiva.

Em linguagem vernacula: "venetas".

Si obedeco ás minhas venetas, tudo corre bem; si as contrario, vae tudo mal.

Nas menores coisas, acostumei-me a seguir as minhas venetas".





MAIS DINHEIRO -- MENOS TRABALHO

(MORE PAY, LESS WORK) --

FILM DA FOX com Mary Brian, E. J. Ratcliffe, Albert Gran, Otto Hoffman, Buddy Rogers e "Heinie" Conklin.

— Mais dinheiro — menos trabalho — era o lema de Billy Hinchfield e de muita gente mais que apenas não tinha coragem para confessar essa aspiração de ganhar muito trabalhando pouco. Esse rapaz, que fora mandado pelo pae — um velho negociante, Thomas Hinchfield, presidente de uma poderosa companhia de vapores em S. Francisco da Califórnia — para uma universidade afim de voltar de lá um Dr., achou que seria melhor tornar-se campeão de football, pois esse titulo, nos jogos disputados, sempre rendia mais que um diploma...

E com essas disposições de espirito chegou o nosso heróe á casa do pae, depois de ter soffrido,

no caminho, um accidente que lhe inutilisou o automovel e alguns dos seus planos de vida bohemia.

Billy vinha a toda velocidade por uma estrada magnifica para corridas de automoveis, quando percebeu que outro carro, dirigido por uma moça, porfiava em vencer o seu. Ao chegar, porém, junto de um caminhão que se atravessara no meio da rua, a moça não pôde parar rapidamente e, indo de encontro ao carro do rapaz, fel-o em pedaços. Quando ia desculpar-se, foi tão grande o deslumbamento de Billy ante a belleza da pequena que, em vez de exigir o preço da avaria ou incriminal-a pela falta de cuidado na direcção, desculpou-se ainda por ter offerecido um carro tão mediocre a uma

atropeladora tão gentil. Desse modo, com essa sua displicencia e bom humor em encarar os revezes da sorte elle se tornou sympathico ao velho Cappy Ricks, pae de Betty, a graciosa "chauffeuse", que, nervoso em excesso, viu no rapaz um optimo elemento para trabalhar em seu escriptorio, pela calma com que enfrentava as situações mais difficeis.

Acceito o offerecimento Bily prometeu procural-o e afastou-se sem que o velho soubesse que elle era filho do seu concorrente mais forte e mais proximo, o velho Hinchfield. Betty que tambem sympathirára com o rapaz em vista de ter elle ac-

(Termina no fim do numero)



Quando os mãos se tornam bons

FILM DA RICHMOUNT

Pára o cargueiro na quella estação distante de Benbow, no alto da serra, logar ermo e isolado, e quando a locomotiva de novo partiu arrastando os *fourgons*, um rapaz, que viajára sem pagar e sem ser visto ficou ali. Matt Foster, o velho agente, fechou a porta e se retirou para os seus aposentos.

O rapaz entrou na agencia e com uma rapidez que denotava pericia abriu o cofre. Mas o velho agente voltava e, ante aquelle espectáculo se sentiu acommettido de um insulto apoplectico. O rapaz deixou o seu "trabalho" e correu para o homem, no momento mesmo em que entrava na sala uma linda figura de mulher. Era Mary Foster, a neta do agente. O rapaz a auxiliou a transportar-o para uma cadeira. Só então notaram que o telegrapho chama "K. N.", isto é, chamava Benbow. Mary não sabe lidar com o aparelho, pelo que elle se offerece a attender; é uma ordem para não reter o expresso a espera do rapido



Alan Morse, GASTON GLASS; Mary Foster, WANDA HAWLEY; Matt Foster, SAM ALLEN; Hal Reynolds, RICHARD HOLT; John Reynolds, WILLIAM HUMPHRIES; Sra. Reynolds, MATHILDA BRUNDAGE.

arrombador de cofres. E, como naquella noite deviam embarcar naquella estação uma partida de ouro da Benbow Mining Co., suppunham elles que o fito do rapaz era se apossar desse ouro, pelo que foram tomadas providencias afim de partir com o rapido o soccorro necessario para evitar esse roubo.

Esse roubo, entretanto, ia de facto se dar, mas não por intermedio de Alan. Tres bandidos lá chegaram para isso, mas o rapaz, que os conhecia, tratou de embarcar o caixote em um trem de carga que parou ali, do que resultou uma luta tremenda entre elle e os tres, que lhe partiram o braço e tomando um auto perseguiram o cargueiro. Mesmo ferido, Alan despediu um telegramma para o *despatcher* avisando o que se passára, para pouco depois receber a noticia que os bandidos haviam desligado a cauda do cargueiro, cujos vagões corriam serra a baixo vertiginosamente!

Acontece que subiu um rapido de passageiros, e ao mesmo tempo a locomotiva do rapido do correio, que levava Mary... Sim, Mary de tudo soubera, e corria em soccorro de Alan, auxiliada por um velho machinista que gostava della. Alan foi avisado ainda disso, e que devia salvar o rapido, fazendo os vagões do cargueiro passar por outro desvio.

Mas assim ia attingir a locomotiva! Elle se arrasta pela esrada e vae dynamitar uma ponte, unico recurso com que consegue solvar ambos os comboios. Alan provava a sua regeneração. Era digno do amor de Mary.

do correio, porque este ficou preso no caminho. O medico chegou e constatou que se tratava de uma paralyisia que atacára todo o organismo do velho, excepto superficialmente os olhos. Poderia ficar bom em dias, como poderia ficar assim toda a vida. Então o rapaz se offereceu a Mary para tomar conta do serviço da estação até o avô ficar bom, sendo que provavelmente não dariam pelo caso.

Mas succede que Hal Reynolds, filho do superintendente da estrada e chefe do serviço de "despatcher", tendo notado que a estação de Benbow ficára meia hora sem responder ao chamado, prevenira o pae, de modo que este se resolveu a fazer uma visita de inspecção para saber o que se passava, o que foi feito uma semana depois, constatando elle toda a verdade.

Mas a sua senhora se apiedára do velho e da moça, pelo que resolveram levar o agente para o hospital, ficando Mary em casa delle. Quanto ao rapaz, que disse chamar-se Alan Morse, ficou fazendo o serviço de agente, até que fossem tiradas informações a seu respeito, para uma nomeação definitiva. E elle viu Mary partir, com o coração maguado. Mary o retivera ali, Mary obstára que elle commettesse um roubo, Mary era tudo para elle. E Mary levou o seu retrato, tirado á ultima hora, com uma kodak do Sr. Reynolds.

Passada uma semana, tinha ido Mary a uma festa com Hal, que já se apaixonára por ella, por signal que tambem ella se ia deixando apaixonar, não fôra um incidente nessa festa, pela qual ella conheceu um pouco do passado de Hal, por um escandalo havido com uma ex-amante delle.

Nessa mesma noite o Sr. Reynolds contava á sua senhora que acabavam de descobrir a identidade do rapaz que ficára como agente de Benbow, uma estação de grande responsabilidade: — era Alan Bennett, conhecido abridor e





FRANCIS BUSHMAN

O "sophismado" Adolphe Menjou...

Adolphe na tela e em carne...

Um chimico subtil entregou-se ao trabalho... produziu-se uma combinação... o suave "rusé" do Cinema e o espirito bom e simples deram uma mistura subtil e indefinível... Um tornou-se o outro... Adolphe precisa ser visto tanto fóra como dentro do Cinema, "débonnaire", perigoso... Deve ser visto num luxuoso carro com uma rapariga das Folies ao seu lado... aquelle fino e suggestivo sorriso nos seus labios.

No Studio, na casa Sherry, á hora do chá, Adolphe torna-se uma e a mesma pessoa...

As Tristezas de Satan talvez se tenham tornado agora as Tristezas de Adolphe... um homem com que a gente não permitiria que a Pequena Mabel sahisse á rua, temendo que elle voltasse com uma gardenia machucada em logar do coração...

Primeiro acto:

Adolphe no Cinema...

O suave "rusé", fino diletante... o "boulevardier" com quem a pequena Mabel só estaria garantida até á esquina, si estivesse sob a guarda de um soldado de cavallaria... perigoso... "débonnaire"... tonsorialmente perfeito... um Elegante... um apreciador do vinho, das mulheres e da canção, quando e onde o vinho, as mulheres e a canção têm maior consumo e custam mais caro... um "habitué" dos clubs nocturnos, quando estes são mais "chics" e mais inacessíveis... uma gardenia branca numa "boutonniere"... uma borboleta adejando em torno do momento... uma Ultima Palavra... a especie de perfeição com um coração ardente... o Exquisito que se curva sobre uma linda mão exactamente o tempo sufficiente... nunca demais... um Philosopho da Paixão... um Psychologo do Amor... sceptico de tudo... não acreditando em nada... o Eterno "Lothario"... Don Juan Cosmopolita... Um incapaz de profundezas... um escarnecedor das santidades... a inveja dos homens communs... o desespero do commum das mulheres... o desprezo das

EM UMA SCENA DE "CASAMENTO OU LUXO".



"gaucheries"... o Galanteador casual... o Triunphante desdenhoso... Para Adolphe a mulher deve ser um som harmonioso coado na transparencia da noite... a mulher deve ter as unhas de nacar e uma alma "manicurada"... O seu corpo deve estar envolto em pelles finissimas e em seda e em rendas peccadoras... A sua linguagem deve rescender a "Champagne" e a licenciosidade...

Nos olhos delle toda a fadiga da saciedade e de esperanças mortas... esperanças insatisfeitas para todo o sempre... olhos que são tumulos de sonhos fenecidos... sonhos abandonados com um dar de hombros da mais perfeita indiferença... olhos cansados... cynicos... desilludidos... ironicos... um sobretudo debruado de pelle e uma cartola... um gesto que diz: "Oh! lá lá"... Eis ahi Menjou.

Segundo acto:

Adolphe em pessoa...

Um homem de aspecto cansado, de estatura mediana... Um laço de gravata descuidado... uma ligeira tendencia para não se barbear... um par de lunetas com aros de chifre a escorregar da ponta do nariz, dando-lhe uma expressão de bondade paternal... Um Egoista, mas egoista com relação ao seu trabalho e não aos seus desejos... Uma maneira pressurosa, nervosa de falar didacticamente do "Meu Trabalho"... uma alma simples e bôa... um excellente homem que ama devotamente sua mãe e que vive só em New York... que viveu durante longo tempo com medo da sua esposa... que nunca no decurso da sua vida marital sahiu uma noite de casa... que nunca olhou para outra mulher... que diz de si: "Eu sou inoffensivo, perfeitamente inoffensivo... Eu jamais teria olhado para outra mulher, si a minha vida domestica fosse tranquillã e socegada... paz e socego, era tudo quanto eu desejava"... Um infatigavel no seu trabalho... um amigo da paz, alma submissa á lei, com quem a Pequena Mabel acima mencionada podia ter ido ao Cairo e voltado...

¶ Maria Jacobini voltou por algum tempo a Berlim, afim de tomar parte nas scenas do film "Villa Falconieri", que está sendo dirigido por seu marido Righelli e financiado por uma casa allemã.

Caracteres do Guarany

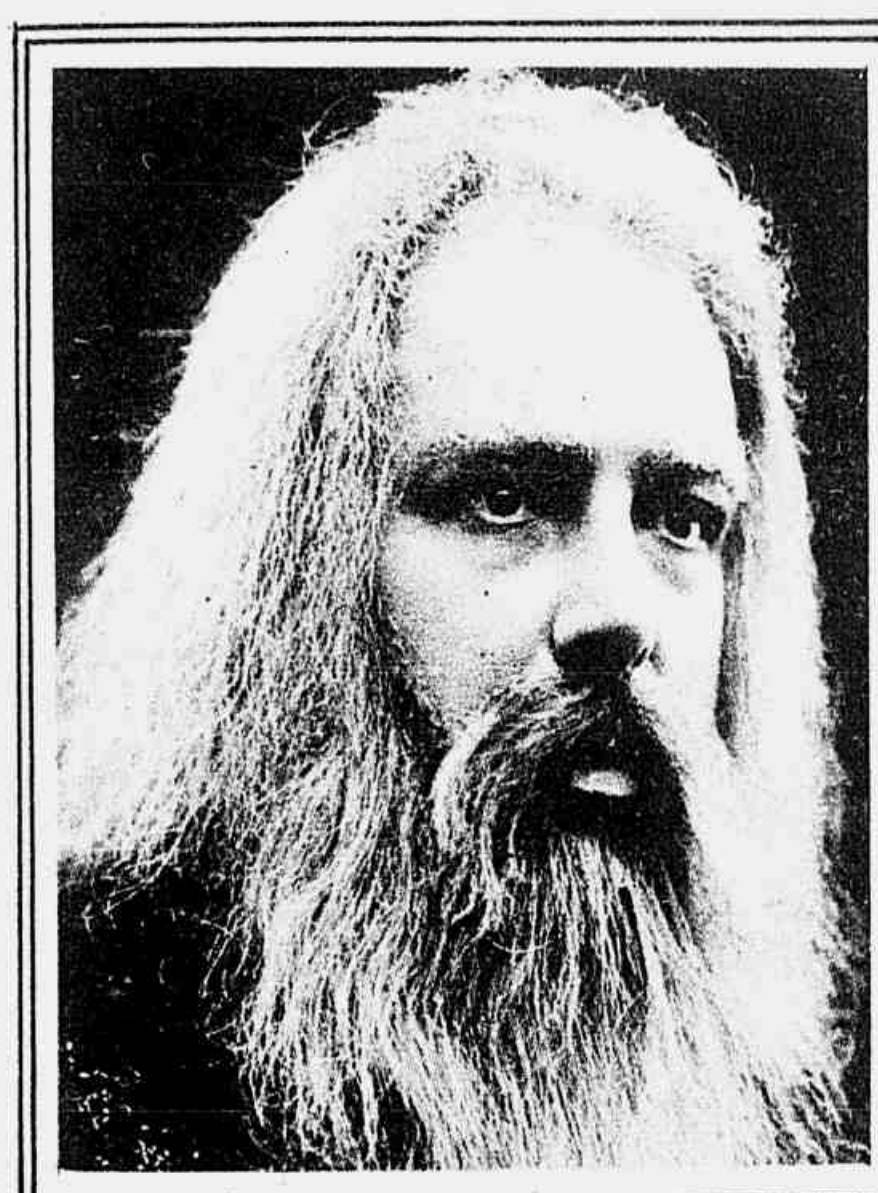
DA CAPELLARO-
PARAMOUNT.



"CECY",
(ARMANDA MAUCERY)



"PERY",
(TACITO DE SOUZA)



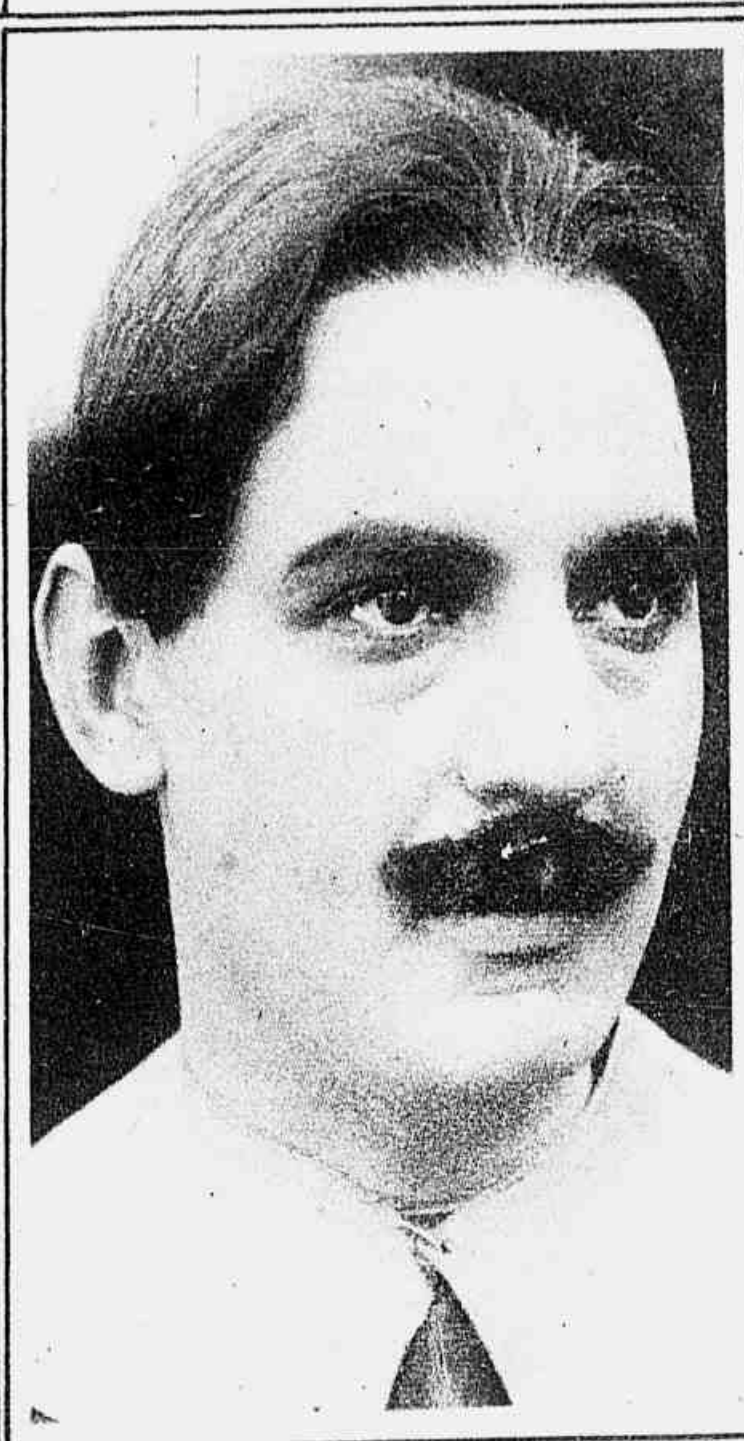
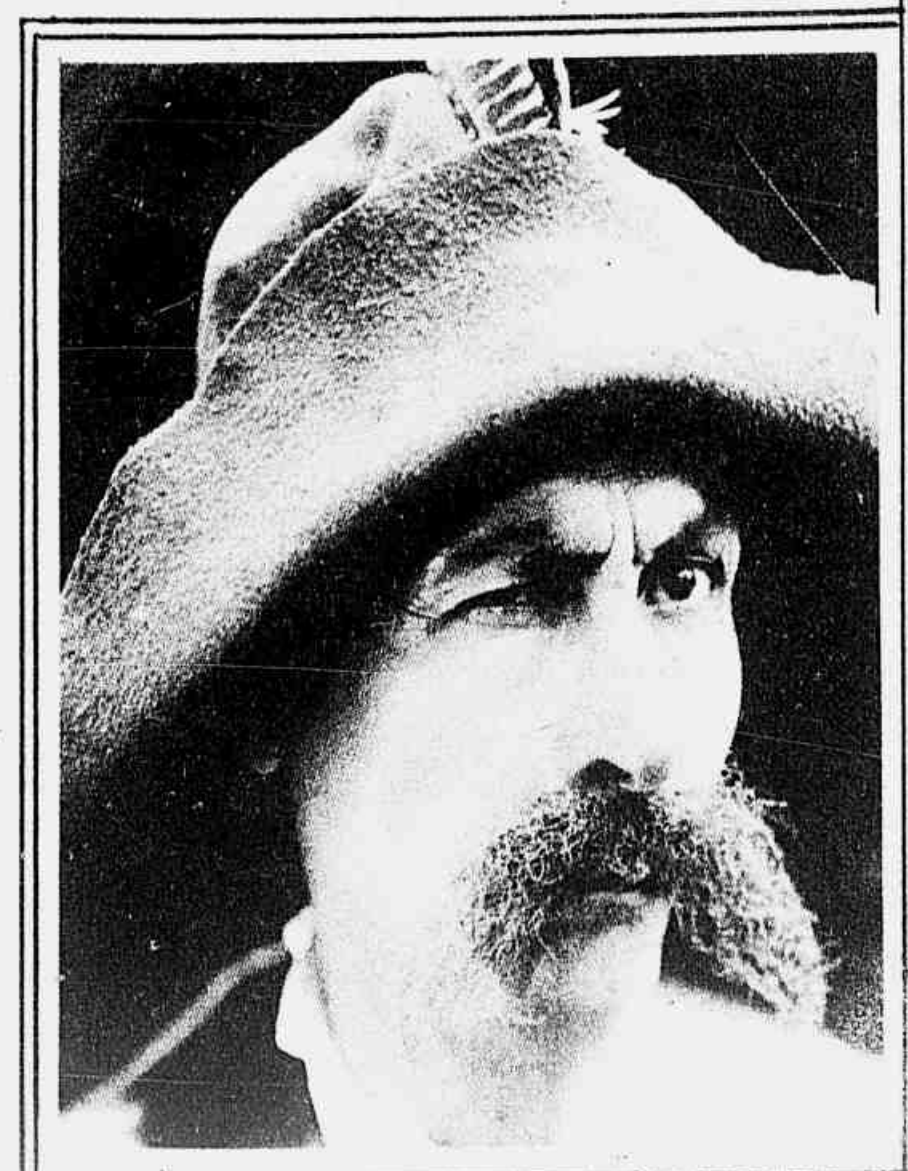
"D. ANTONIO MARIZ",
G. BIANCONI.



E' UM FILM
BRASILEIRO.



"LAURIANA DE MARIZ",
TINA MENICELLI.



OS FILMS BRASILEIROS
DEVEM SER VISTOS.



O LADRÃO

(THE LOVE THIEF)

Esse era o pensamento da gente de Mauraine, e o principe Karl, soberano de Norvia, espirito machiavelico, vendo que uma coisa não prejudicava outra, que o casamento de Boris, que elle tinha na conta de de um irresponsavel, não seria obstaculo aos seus planos de ataque a Mauraine, concordou com o casamento proposto.

O acontecimento foi annuciado e acolhido com demonstrações de alegria pelo povo de ambos os paises, e, um mez depois, a princeza Flavia, escoltada de brilhante comitiva, chegava a Norvia para ser recebida como esposa do principe Boris.

Flavia, era um espirito moderno e disposta a viver no seu tempo.

Quando appareceu a moda dos cabellos *à la garçonne*, ella foi das primeiras no ditoso reino de Mauraine a adherir ao movimento, mas as exigencias da sua alta hierarchia, os rigores do protocollo da corte obrigavam-na a occultar cautelosamente os seus cabellos cortados, sob uma cabelleira postica, da qual ella só se desfazia nos momentos em que não havia perigo de ser surprehendida.

Foi justamente numa dessas occasiões que ella encontrou o principe Boris pela primeira vez, e que entre elles fiseou a scentelha do amor.

O joven principe nunca mais teve um instante de socego, desde o dia em que viu a linda cabecinha, e rebellou-se contra o casamento projectado, declaran-

O homem é o lobo do proprio homem. Si não fosse isso, o mundo seria um verdadeiro paraíso. Mas é um inferno, graças á particularidade de ser o homem um animal eminentemente sociavel. Si isoladamente, na caverna, na idade da pedra, o homem nunca teve outra preocupação maior do que devorar o seu semelhante, que desenvolvimentos não tomaria esse instincto no momento em que elle sentisse duplicada, centuplicada, desdobrada ao infinito da sua força pela associação, nas suas diferentes modalidades, dês o *clan* até ás formidaveis organizações politicas que são as modernas nações?

Ora, o reino de Mauraine, era uma comunidade de homens e sabia, por isso, que o reino de Norvia espreitava uma oportunidade para fazer com elle, o que elle faria a Norvia, si o mais forte fosse elle. O unico meio, pois, de evitar a guerra seria a união das duas casas reinantes, pelo casamento da princeza Flavia, de Mauraine, com o principe Boris, herdeiro do throno de Norvia.



Principe Boris
 Princeza Flavia
 Principe Karl
 Condessa Bombarto
 Leopold Marjenko
 Rei Ladislov
 Rainha
 Capt. Menisurgo
 Principe Michael
 Napoleon
 Berzoff
 Captain

NORMAN KERRY
 GRETA NISSEN
 MARC MCDERMOTT
 CISSY FITZGERALD
 ZOSCAR BEREIGI
 AUGUSTINO BORGATO
 CARRIE DAUMERY
 NIGEL BARRIE
 CLARENCE THOMPSON
 CHARLES PUFFY
 ALPHONSE MARTEL
 LIDO MANETTI.

DE AMOR

FILM DA UNIVERSAL

do que amava uma cabecinha *bobbed* e que não se casaria com outra.

O príncipe Karl insurge-se e o resultado foi o desafio para um duelo entre Boris e Karl. Mas Boris foge ao encontro, para salvar a sua companhia da guerra.

Deante desse gesto, que é interpretado como uma demonstração de covardia, o rei ordena a expulsão de Boris do exercito.

Boris, entretanto, teve a ventura de descobrir em seguida que Flavia era a linda creatura de cabellos *à la garçonne* que elle amava. Karl, que também estava apaixonado pela princeza Flavia e que exultára com a resolução do irmão, vendo agora que Boris amava a princeza, trama o seu sequestro. Boris, no entanto, consegue fugir aos seus cerberos, justamente no momento em que se ia celebrar o enlace de Flavia com o seu irmão.

Boris esconde-se, então, na igreja, e na occasião em que passa o cortejo nupcial, elle avança, tira com um safanão o irmão do cortejo e recebe a benção nupcial em seu seu logar.

E assim acaba uma historia, que teve como epílogo a conjuração definitiva da guerra e a felicidade para dois corações.



☞ ☞ ☞ A Preferred contractou a esposa de Harold Lloyd, Mildred Davis, para "estrellar" uma série de films, o primeiro dos quaes será "Old Fashioned Girl".

☞ ☞ ☞ William Powell, Mary Alden, Lois Wilson, Lya De Putti e Ricardo Cortez são os principaes em "New York", da Paramount. Luther Reed é o director.

☞ ☞ ☞ Virginia Lee Corbin toma parte em "Ladies at Play" da First National e Ford Sterling em "The Popular Sin" da Paramount.

☞ ☞ ☞ James Cruze renovou o seu contracto com a Paramount. Dizem que é uma consequência da sua direcção em "Old Ironsides".

☞ ☞ ☞ Durante um anno a renda bruta do Capitolio de New York foi de dois milhões e meio de dollares. Dos quarenta e cinco films exhibidos, 34 sahiram dos Studios da Metro-Goldwyn.

☞ ☞ ☞ A Metro-Goldwyn pretende gastar com os seus films do programma 1926-1927, cerca de vinte milhões de dollares.

Trinta e cinco directores tomarão conta da producção, que consta de 52 films.

☞ ☞ ☞ "The Wrong Mr. Wright" é um film da Universal "estrellado" por Jean Hersholt e dirigido por Scott Sidney. Walter Hiers toma parte.

☞ ☞ ☞ Ha nos Estados Unidos um grande movimento em favor de cinemas especiaes para a exhibição de films curtos, como jornaes, comedias, em uma e duas partes, instructivos, etc.





Constance Howard é uma das recentes "descobertas" cinematographicas, tendo a sua escolha se baseado mais na cor de ouro dos seus cabellos do que em qualquer outro predicado da novel "estrella". Miss Howard tem dezoito annos de idade, é de espirito vivaz, tendo antes apparecido no palco nas representações de "Dancing Mothers" e na revista "Follies". Miss Howard é natural do Estado de Omaha.

☞ Betty Compson é a estrella de "The Belle of Broadway", da Columbia e Jacqueline Logan a de "One Hour of Love", da Tiffany.

☞ Na sua caprichosa escolha por uma "leading-lady" para o seu novo film "Ladies



First", Douglas MacLean, sahuiu-se completamente satisfeito com a selecção de Constance Howard para preencher o primeiro logar feminino dessa pellicula.

☞ Fritz Lang, o grande director da Ufa, renovou o seu contracto com essa companhia. A sua proxima producção será no mesmo genero de "Metropolis".

☞ Lilian Harvey, Willy Fritsch, Ruth Weyher, Hans Junkermann e Lydia Potetchina, tomam parte na versão da "Casta Suzanna", da Ufa.

☞ Quando assistirmos um film brasileiro, devemos dedicar todo o nosso sentido ao mesmo, afim de vêrmos o nosso progresso na industria cinematographica.

A
UFA
VEM
AHI ...



Scenas do film
'Fausto', e
mais um gran-
de trabalho de
Emil Jannings.



Entre uma noiva e outra

Quem se casa na Primavera — disse-o a l g u e m — deita-se em cama de rosas, mas, logo que chega o inverno, a neve se incumbe de emmurchece-l-as.

Peter Remensen, que deliberou procurar no casamento um refugio para a sua vida de bohemio incorrigivel, estava já no inverno da vida. E a noiva era, ao lado delle, uma risonha primavera.

Peter não era, comtudo, um velho. Era um homem feito e nada mais. Mas, justamente por isso, é que não devia unir-se a nenhuma mulher senão por amor. Ora, no casamento que elle ia realizar não se dava isso. A noiva amava outro. E o Destino protegeu tanto o nosso heróe, que elle veio a saber desse facto, justamente um minuto antes de atar os sagrados laços. O resultado foi desfazer immediatamente o compromisso e partir para a Luzania — o melhor dos reinos e que tinha o mais patusco dos reis.

A Luzania ficava... não importa onde. Lavoris I, o seu soberano, tinha sido cervejeiro na sua terra, antes da lei secca, e, no governo, nada o preocupava, a não ser a sua alegria. A rainha Zita, da Belgradia, novia-lhe guerra constantemente, mas elle não fazia



caso. Ordenava ás tropas que marchassem ao encontro dos adversarios e as tropas, obedecendo-lhe, marchavam e venciam.

Mas, um dia, estiveram a ponto de perder.

Foi Peter Remensen quem salvou a situação, mettendo-se dentro de um "tank", que elle mesmo dirigiu, arremessando-o sobre as tropas da Belgradia.

Esse feito tornou celebre o nosso homem, que logo foi nomeado camareiro do rei.

Ora, Lavoris tinha uma filha, com a qual Albert, o primeiro ministro, desejava ardentemente casar. Mas a princeza não gostava delle. A princezinha, como toda a gente, tinha já as suas atenções voltadas para Peter Remensen.

Certa tarde, recebeu Lavoris I nova declaração de guerra da Belgradia. Não se importando com isso, o primeiro ministro censurou-o, mas Peter resolveu a situação diplomaticamente, propondo ao rei casar-se com a rainha Zita.

Acceito o alvitre, partiu a cõrte da Luzania para a Belgradia. Ali, no entanto, em vez de tratar do que seria conveniente, Lavoris enamorou-se de uma bailarina franceza, com quem se pôz a perder noites sem conta.

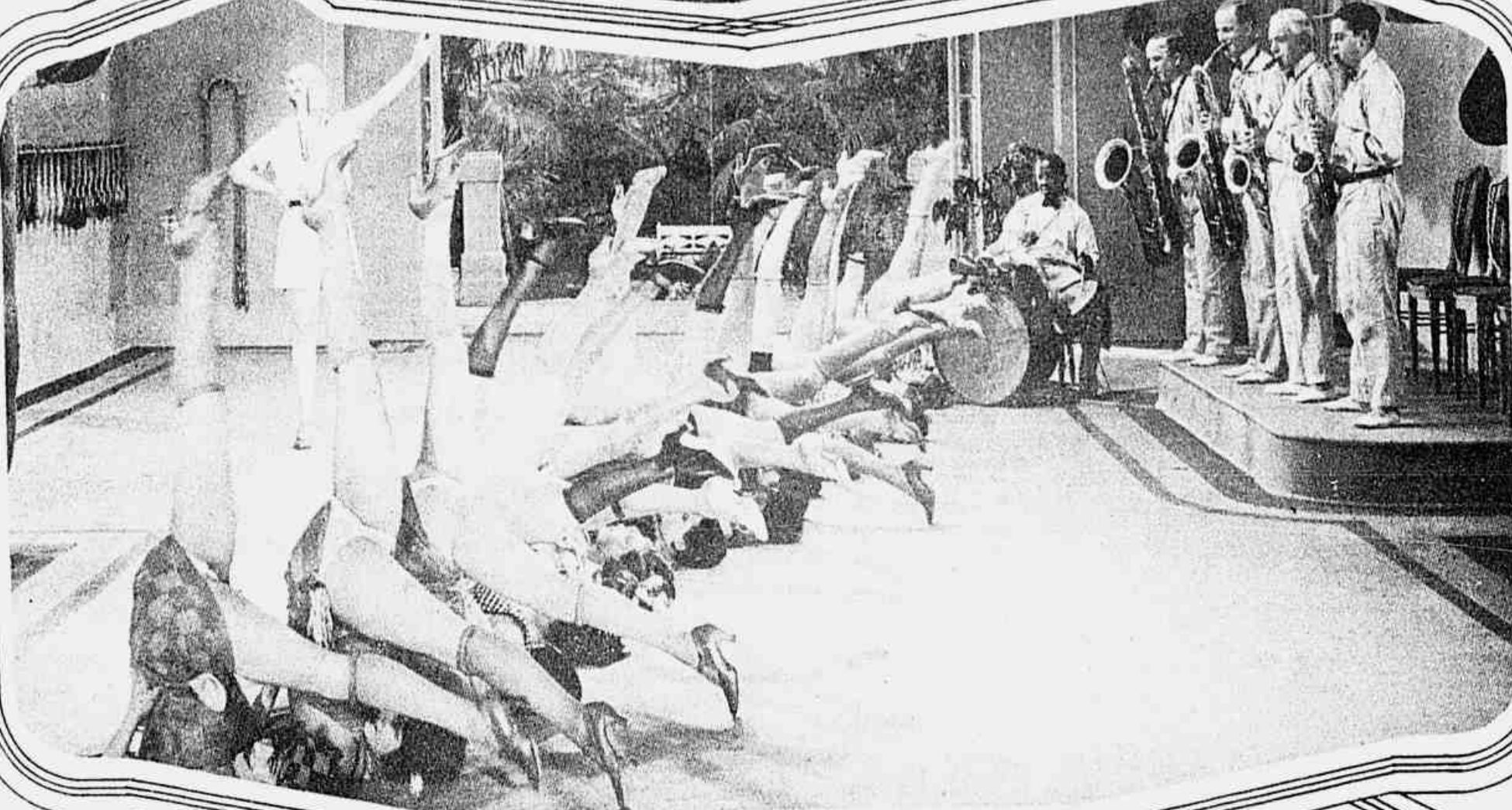
Albert, aproveitando-se dessa distracção do rei, raptou-lhe a filha e partiu para a Luzania, onde se apoderou do throno. Mas,

(Continúa no fim do numero)

OS FILMS ALLE-
MÃES TAMBEM TÊM
PEQUENAS PER-
NICIOSAS...



SCENAS DO FILM DE
OSSSI OSWALDA, "A
PEQUENA DO VA-
RIETE", DA UFA



A SONHADORA

(INFATUATION)

Film da First National—(Programma Serrador),
exibido no Odeon.

Violet Bancroft	Corinne Griffith
Sir Arthur Little	Percy Marmont
Ronald Parry	Malcolm McGregor
Osman Pachá	Warner Oland
Anna Etheridge	Leota Lorraine
A esposa do pachá	Claire Dubrey
O Khediva	Howard Davies.

diva escolhido pela Inglaterra, ainda elevada a protectora daquelle paiz, servia de conselheiro, representando o rei Jorge.

Ronald acompanhára o seu antigo general — ia como secretario da embaixada. E Violet encontrou nelle o companheiro de todas as horas, que a distrahia, que a fazia passar aquellas horas em que como que não existia para Sir Little. O embaixador vivia empolgado em seus deveres. Um dia lhe perguntára ella porque não deixava um pouco aquelles afazeres, e respondera elle que o dever estava acima de tudo. E, por causa desse dever não sentia elle que ia perdendo a propria esposa, aos poucos, entregue sempre aos cuidados de Ronald. Moços ambos, sentindo a tepidez das margens do Nilo, as noites lindas e quentes do Egypto, o canto e o som da flauta dos namorados em serenatas ás suas bellas — elles se foram deixando empolgar pelo que os cercava.

Por esse tempo succedeu que, no *interland*, no deserto, um chefe de tribu assassinára um homem

Apezar da opinião que Violet formou de Sir Arthur Little, quando ouviu a narrativa que Ronald Parry fez a seu respeito, ou melhor, a respeito de sua acção na guerra, ella veio a se tornar lady Little.

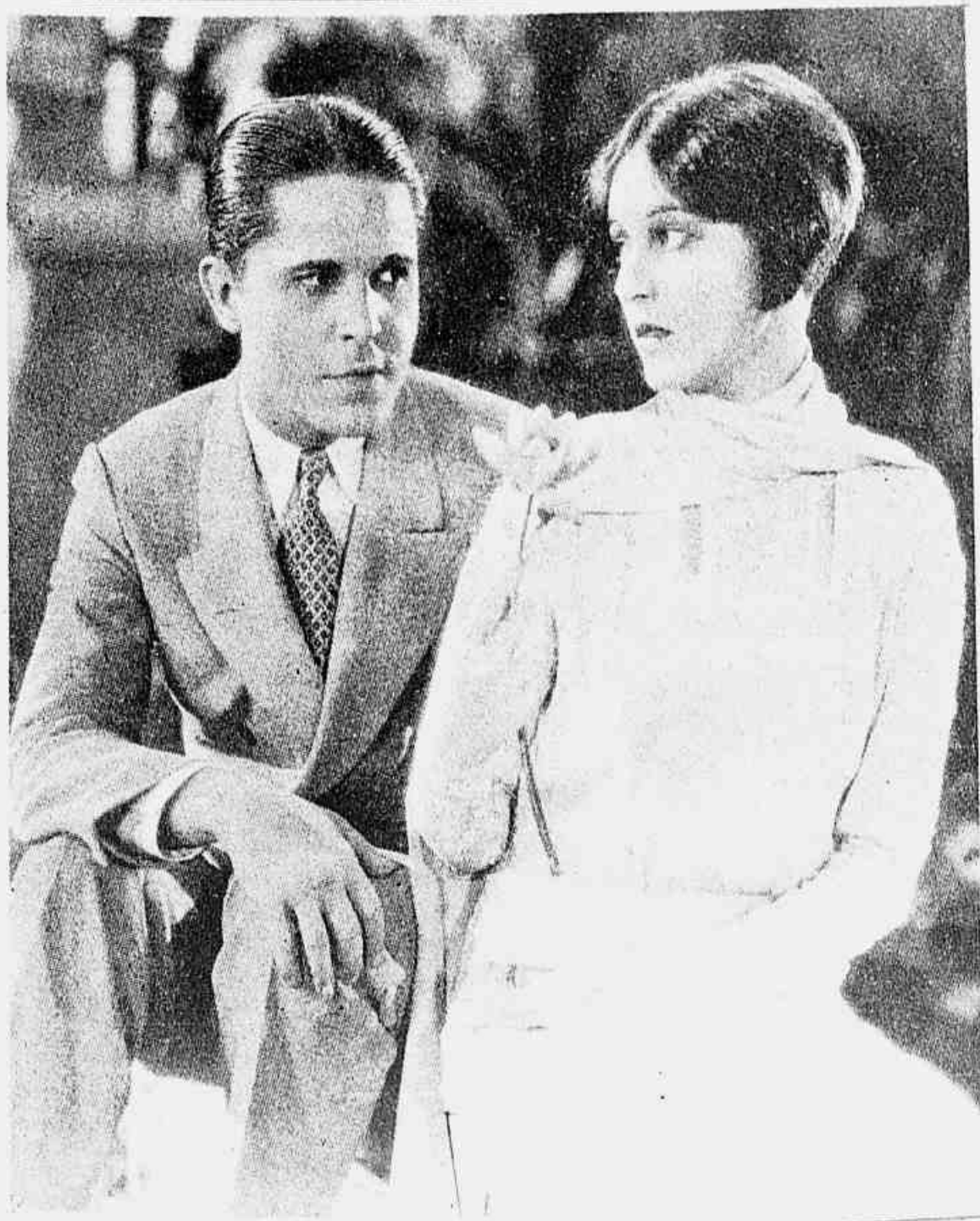
Ronald servira sob as ordens de Sir Little na grande guerra, no Oriente. No posto de general, era Sir Little de uma inflexibilidade ferrea, quando se tratava do cumprimento de uma ordem ou de um dever. Recebera ordem para tomar determinada posição e só não o faria se morresse. Dois assaltos tinham sido frustrados, e quando os officiaes, anciosos, pediam novas ordens, tendo perdido já a metade dos seus soldados, veio a ordem formal — “mais um ataque!” E a sua vontade dominára e vencêra!

Para Violet não passava isso de uma deshumanidade e ella o dissêra bem alto. Sir Little a ouvira e... que fez elle para provar o contrario dessa deshumanidade arguida? Não sabemos, mas o certo é que Violet veio a tornar-se a sua esposa, e com elle seguiu o tomar parte no governo do Egypto, a cujo Khe-



que, pelo seu “mau olhar” fizera com que lhe morresse o filho. A lei do deserto permittia que se pagasse “olho por olho, dente por dente”, e já que o outro occasionára a morte de seu filho, tinha elle o direito de matá-lo. Mas a Inglaterra resolvêra pôr termo a esses morticínios no interior, e Sir Little estava decidido a levar avante as recommendações que tinha. Elle exigiu do Khediva a punição do assassino, que, pelas leis inglezas, deveria morrer. Em vão intercedeu pelo criminoso o seu primo Osman Pachá, valido da corte do Khediva. Sir Arthur Little era inflexivel na execução de um dever. Osman Pachá fez intervir a sua mulher, que implorou junto a Violet, e esta teve occasião, mais uma vez, de ver que o marido punha o seu “dever” sobretudo, até sobre um pedido e desejo de sua mulher!

Tudo isso entristecia Violet, que aos poucos foi, mais e mais, se deixando empolgar pela presença de Ronald, até que um dia chegaram os dois á conclusão
(Termina no fim do numero)





CHARLES HUTCHINSON,

"OS HEROES DAS AVEN-
TURAS".



JACK DAUGHERTY

"REIS DO MURRONO
CINEMA"...

Eddie
Polo.

RICHARD TALMADGE



JACK HOXIE

Os milhões de Polly

(MISS BREWSTER'S MILLIONS)

Film da Paramount com Bebe Daniels, Warner Baxter, Ford Sterling e André de Beranger.

Estamos em Hollywood, a cidade do Cinema e das surpresas.

— “Que tal acha aquella pequena?” — pergunta o advogado Armando Barr (Warner Baxter) ao policia de transito. “Muito sympathica, e eu a conheço muito bem. E’ a artista Polly Lind do Studio Excelsior. Coitada, ganha pouco e raras vezes tem dinheiro para pagar a Pensão Rand, onde mora”.

Armando ia, justamente, procural-a para informar da morte do seu tio, Zebedeu Lind, que lhe legara um milhão de dollares. Quando elle lhe deu a “má noticia”, Polly pulou de contente e imaginou a compra de uma porção de cousas.

“Calma” — disse Armando, não poderá tocar no capital e os juros terão que ser accumulados! Pelo testamento, seu tio não quer que gaste mais



seu sympathico testamentario e na noite do baile principia a ser mordida pelos espinhos do ciume, ao vel-o dansar com a formosa actriz Rosa de Rilly.

Desapontada e para evitar a continuação do doce namoro, Polly pede a Alberto Muxa para “despachar” os convidados, mas nem a proposito, entram nessa occasião varios policiaes e prendem alguns convidados implicados em crimes de *escroquerie*, falsificação de assignaturas e até de furtos.

Polly fica admirada, mas a sua admiração não tem limites quando o chefe dos policiaes lhe diz: “Vejo que não conhece as leis deste paiz!”

Nesta casa acabam de ser presos os mais terriveis criminosos e a senhorita tem direito a uma recompensa de cinquenta mil dollares, por ter entregue á policia o que nós ha tanto tempo procuravamos”. Polly tinha agora, portanto, mais cinquenta mil dollares para gastar e dirige-se para uma das salas onde encontra a actriz Rosa de Rilly, beijando Armando Barr, contra vontade delle. Ao ver Polly, Armando diz á actriz: “Os meus beijos não são para si! Bem sabe que amo a senhorita Polly Lind!” Rosa de Rilly zanga-se e exige uma reparação: “Com o meu coração ninguém brinca!”

A mim ninguém beija assim sem mais nem menos! Exijo uma indemnisação de cinquenta mil dollares!” Polly e Alberto

(Termina no fim do numero)

do que 30 dollares por semana. 24 horas depois, toda Hollywood sabia da herança de Polly e o advogado de Eddie Lind, outro tio seu, que odiara o fallecido Zebedeu, vae procural-a e offerece 5 milhões de dollares para ella não cumprir as clausulas daquelle “ridiculo” testamento. Polly acceita mas faz ver que o advogado Armando Barr impedirá. “Não se incomode” — disse o representante de Eddie Lind, mas precisamos guardar segredo. Gaste! Gaste! Como não pode gastar a herança empregue o capital em campos de estabelecimentos! Quando Polly annunciou pelos jornaes que tinha um milhão de dollares para empregar em empresas e estabelecimentos mercantis, muitos agentes, correctores, inventores e negociantes, foram apresentar as suas propostas. Tres inventores e o director Brent da “Excelsior” foram os preferidos para empregarem parte do capital da herança de Polly.

Desta fórmula a herança de Polly sumia-se rapidamente e para gastar o resto, Alberto Muxa propõe offerecer um baile aos clientes que estavam empregando o capital de Polly, comprando ao mesmo tempo um palacete por trezentos e cinquenta mil dollares, no qual se realisaria 2 grande festa dançante. Armando Barr oppõe-se a essa enorme extravagancia, mas Polly insiste, dizendo-lhe: “Este baile obedece perfeitamente ás clausulas do testamento. Estas palavras foram ditas com voz hesitante, visto que Polly já se sentia apaixonada pelo



ALGUMA COUSA SOBRE LUBITSCH

Elle é o homem que tudo sabe no que diz respeito á Mulher. E' o philosopho que olha apenas de soslaio o Casamento e o Amor. E' o director cujas comedias são tão atrevidas e maliciosas, como uma ceia de coristas depois do espectáculo. O seu nome é Ernst Lubitsch — o allemão que deu nova vida e novo aspecto ás comedias americanas, a despeito dellas proprias.

A' sua chegada em Hollywood, foi julgado por quasi todas as grandes figuras da Cinelandia como um Terrivel Huno, uma ameaça e um insulto ao patriotismo "yankee".

E tal é o poder e a força da personalidade desse genial cavalheiro que o inimigo de ontem é hoje uma das mais queridas e amadas figuras de Hollywood, onde todos, sem excepção, têm sempre uma palavra de carinho ou elogio para elle.

Lubitsch é uma das mais interessantes personalidades da Arte Setima. Os homens se dividem em duas classes distintas: as que dizem "sim" a tudo o que se lhes ordena e as que raciocinam antes de obedecer, o que os leva na maioria das vezes a pronunciar "não".

Lubitsch faz parte deste ultimo grupo — é um "no man", como dizem os americanos.

Muito antes d'elle embarcar para a America, afim de dirigir Mary Pickford em uma ambiciosa producção, já todas as providencias para o inicio da filmagem estavam tomadas.

ria tomar a "continuidade", sorrir e gritar: "Camera"!

Depois dos tres primeiros dias, quando os applausos e os votos de felicidade já haviam esmorecido, mostraram-lhe por onde deveria começar.

Mas, ah, elle apenas leu a historia, fez-se vermelho, indignado e declarou que por mais que se esforçasse não via nella o papel de Mary, a estrella.

Havia verdadeiras multidões de cavalleiros e rainhas e abundancia de reis e de gente má, mas não enxergava nem com um microscopio Mary, que era a razão de ser do film.

Cedendo á sua grande intelligencia, já provada varias vezes, perguntaram-lhe o que Mary deveria fazer nesse caso.

"Fausto" — foi a sua resposta; Mary seria Margarida. Mas as formidaveis difficuldades em encontrar um artista que o satisfizesse, como typo pelo menos, para o papel de Mephistopheles, obrigaram-no a abandonar esses planos. "Só ha um artista que me grada para o Mephistopheles, mas esse está occupadissimo com "O Ladrão de Bagdad", de modo que, a filmar um "Fausto" artificial, prefiro não fazer nada" — foram estas as suas palavras, então. — Como os leitores já devem ter adivinhado, o melhor typo de Mephisto para Lubitsch então era Douglas Fairbanks.

Todos aquelles que já tiveram a ventura de trabalhar com este genio do Cinema dizem-no dotado de um maravilhoso instincto dramatico e que onde o seu talento se evidencia mais é justamente na escolha dos artistas para os films que dirige. Em Hollywood, por exemplo, dizem que é infinitamente mais facil um camello passar através do furo de uma agulha do que um artista, elle tem sempre um mo- producção de Lubitsch...

Seja qual fôr o artista ou a tivo para recusal-o, ora por demasiadamente gordo, ora por extremamente magro, enfim, até pelas menores cousas, como, por exemplo, o modo de andar ou a posição dos braços.

Physicamente Lubitsch parece mais um commerciante do que um artista. Mas, um exame mais rigoroso deixará á vista um nariz semelhante ao de um homem habituado a mandar e um olhar excessivamente penetrante.

artista conseguir trabalho numa

Quando está dirigindo um film tem uma maneira devéras singular de entreter o visitante, esquecido num canto do "set".

No fim de cada scena elle vem até onde você está sentado e faz do artista que acabou de dirigir uma descripção fiel, um verdadeiro retrato, rico em detalhes significativos e que passariam desapercibidos a qualquer outro.

E' o seu extraordinario poder de observação e o profundo conhecimento que possui do mundo e dos homens que o fazem um dos primeiros entre os primeiros directores da tela. Está na America ha quatro annos, mas nem por isso deixa todas as manhãs de atacar, todo animação e alarido, o seu almoço de presuntos da Westphalia, com verdadeiro appetite germanico.



Este grande director ainda se não americanisou de todo e provavelmente jamais fará um film de menor importancia, não obstante depender de patrões e da caprichosa deusa Bilheteria, e a despeito de "Rosita" O presunto que ingere todos os dias afasta todos os



LUBITSCH, COM SUA ESPOSA.

Durante mezes e mezes Mary e seu adestrado grupo de scenaristas e technicos, auxiliados por Douglas Fairbanks trabalharam cuidadosamente nos detalhes de "Dorothy Vernon of Haddon Hall" que, estava decidido, seria o seu primeiro film como a "nova Mary". Tudo o que Lubitsch teria a fazer se-



COM POLA NEGRI, NOS TEMPOS DE BERLIM...

nossos receios e fortifica a nossa confiança na sua integridade artistica. Em outras palavras, enquanto Herr Lubitsch se regalar com (Continúa no fim do numero)

DA FRANÇA

Mlle. Suzanne Lenglen, a conhecida campeã de tennis, acaba de assignar um contracto para posar como estrella, num film, cujo argumento foi especialmente escripto para ella.

☞ A Universal comprou ao Cine Roman, os direitos de distribuição em toda America do Norte e Sul, do film "O judeu errante".

☞ O synchronismo francez faz percorrer actualmente os arredores de Paris, um film sobre a vida ao ar livre dos "boys-scouts".

☞ Em muitos jornaes póde-se lêr artigos contra o "elemento estrangeiro nos Studios parisienses". Certamente, isto não trará grandes successos como propaganda dos films francezes no estrangeiro.

☞ O Principe herdeiro da Suecia, acompanhado de sua esposa, acaba de partir para Hollywood, afim de visitar os Studios americanos.

☞ "Napoleão", o grande film francez, dirigido por Abel Gance, estará terminado em Outubro e será apresentado ao publico pela primeira vez na Opera de Paris.

☞ L. Starewitch, celebre director dos films de bonecas e marionettes, está fazendo uma "tourné" sobre a Côte d'Azur, afim de colher exteriores para o seu proximo film.

☞ O Congresso Internacional do Cinematographo, começou os seus trabalhos a 25 de Setembro, no Palais Royal, de Paris.

☞ Nita Naldi deixou a França, embarcando para Vienna onde foi chamada para assignar novo contracto.

☞ A famosa historia do tumulo de Lord Kitchner, não é mais do que um "truc" de publicidade, empregado por um jornalista inglez, com o fito de poder lançar seu film, "A tragedia do Namphire".

☞ O serviço de propaganda da First National, organisou com "Mon Ciné" de Paris, um grande concurso de estrellas, o qual terá 3.000 premios no valor de 100.000 francos.

☞ Na Italia, um film de propaganda deverá figurar em todos os programmes de Cinema, sendo pago pelos directores e fornecido pelo Instituto Nacional de Cultura.

☞ "A festa realizada no Gaumont-Palace de Paris, pela "Société Gaumont Metro-Goldwyn", em beneficio dos feridos em Mar-

REGINALD DENNY



BEN LYON

rocos, foi um dos maiores successos da estação. "A viuva alegre" teve as honras da festa e foi calorosamente applaudida.

EUGENE DESLAV.

Setembro, 926, (correspondente de CINEARTE), em França).

☞ Alexandre Corda, o conhecido ensaia-dor allemão, está presentemente na Hespanha e na Riviera franceza, onde terminará algumas scenas da monumental obra que será intitulada "Uma Du Barry de hoje". Para uma destas scenas, elle alugou um "yatch" do Principe de Monaco.

☞ Hans Dreier, um dos mais competentes architectos allemães, acaba de renovar o seu contracto com a Paramount, devendo ficar por mais tres annos a cargo das montagens da companhia.

Hans Dreier é reconhecido como verdadeiro perito na sua arte, tendo sido encarregado pelo governo allemão, antes da guerra, para as construcções de Cameroon, na Africa do Sul.

☞ Todo film brasileiro deve ser apreciado com todo o sentido, para que possámos dar o maior valor ao mesmo.



Cinearte.

QUESTIONARIO

20 — X — 1926



L O I S M O R A N

Ad. de N. Shearer (Sorocaba) — Não me lembro com que nome elle trabalhou em *Fera* e ainda não passou aqui *Nas fronteiras*, qual é o nome original deste? Você não é o Wisnungos?

Scaramouche (Rio) — Sim, um atrazo que muito nos tem aborrecido. Mas comprehende, amigo, damos opinião de todos os films exhibido no Rio e isso ninguém o faz. Entre ellas, de muitos films que nem são notados nos Estados Unidos!

1° sahirá. 2° Não, *Ben Hur* só para o anno e pela agencia da M. G. First. 3° ainda não é certo. Pathé é o mais provavel. 4° Nada posso dizer. Sei que o seu nome figurou em uma das cartas, viu? 5° *Greed* talvez breve. Estão com medo que não faça successo. Não é film de successo mas é um colosso. Eu já o vi inteiro como veio.

Luiz Mattos (S. Paulo) — Depende de ocasião. Presentemente não ha photographias que prestem. Não sei se o seu nome está certo.

Siltes (Aracajú) — O "Cinema Artistico" é um jornal manuscrito feito pelo nosso leitor de Pelotas, Ad. of Eva Nil.

Lallage (Pará de Minas) — Não sei se está certo o seu nome. Rudolph tinha 5 pés e 11 polegadas de altura. Ramon, 5 e 10. Creighton, 5 e 8 1/2.

Uri (Jaboticabal) — Lloyd Hughes, First National Studios, Burbank, California. Idem Betty Bronson. Ben Lyon, Biograph Studio, 807. E. One Hundred and 75 th Street, New York City. Richard Dix, Famous Players Studio, Hollywood, California. Constance, United Artists Studios, 7100 Santa Monica Blvd., Hollywood, California.

Automovel — Margaret Livingston, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Ben Lyon, Biograph Studio, 807, East One Hundred and Seventy-Fifth Street, New York City. Norma Talmadge, United Studios, 7100 Santa Monica Blvd., Hollywood, California. Mae Murray e N. Shearer, M. G. Studios, Culver City, California. Reginald Denny, Universal City, Los Angeles, California.

Cecy (Rio) — E' um novo galã que surge. Não é filho do Farrell. Experimente Famous Players Studios, Hollywood, California. Hallam Cooley, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Buster Keaton, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. De Frank não tenho.

Lillan de Ruddy (S. Paulo) — Não tenho mais aquella photo. Vae até Castellaneta? Pola,

Famous Players Studios, Hollywood, California. Norma Talmadge, United Studios, Santa Monica Blvd., Hollywood, California. M. Blue, Warner Studios, Sunset and Bronson, Hollywood, California. Não tenho o endereço da irmã de Valentino. *The Eagle* e *Filho do Sheik* foram os seus ultimos films. Não conheço este italiano.

Ad. of P. M. de Bourbon (Santos) — Dorothy, First National Studios, Burbank, California. Janet Gaynor, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Da outra não tenho endereço certo.

Melle Y (Petropolis) — Helene Costello, Warner Studios, Bronson and Sunset, Hollywood, California. Sandra, 26 Avenue de Tokio, Paris. Lola, Universal City, Los Angeles, California. Ella não trabalhou em film algum.

Lesma (Laguna) — 1° Sim. 2° R. Sete de Setembro, 82 — 1° andar. 3° dois mil réis.

Cecilia Nicolau (S. Paulo) — Não costumamos dar photographias.

Italiano (S. Paulo) — Entram. Elles recebem estrangeiros tambem. Se apparecer algum notavel, será acceito "hors-consurs".

Amelia Luz (Rio) — Temos recebido tantas cartas sobre Rudolph Valentino que é impossivel publicar.

Ad. of Eva Nil (Rio) — Recebi o ultimo numero, está notavel e peço licença para transcrever alguma cousa... consente? Não tenho os endereços que pede. 1° Sim, falliu. A historia é muito comprida. A principal causa foi a falta de dire-



M A E B U S H

ção. 2° Idem porque se deu o mesmo com o seu capitalista. Desta a historia ainda é maior. Sobre ambas, nada porque o negocio não seja bom. 3° chegou a ter algumas scenas filmadas mas a empresa não tinha bases solidas. 4° Desistiu á vista dos "mexericos" do meio. 5° Já se pensou numa reportagem assim mas aguarda-se algo que não vem ao caso dizer.

La Rocque (Maceió) — O entusiasmo é grande. Continue! Sim, a photographia tem sido pessi-



B L A N C H E S W E E T

ma, é o que tem estragado os films da Aurora, você tem razão. Aquillo não tem importancia. Apparece sempre quem venha com estas cantilenas, mas você lhe pergunte se foi por causa do Cinema que Abel matou Caim. Ha milhares de respostas para esses salvadores da humanidade. 1° Não se sabe. 2° E' argentino e continua na America. 3° Metro Goldwyn Studios, Culver City, California.

Isolde (Jaboticabal) — As consultas a este Questionario, são gratuitas. Apenas devem vir cinco perguntas de cada vez. A maior parte dos endereços que pede está nas lista que publicamos no numero passado.

Rosa Negra — Não sei a sua residencia, mas elle recebe as suas cartas em Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

Angelo Alves (S. Paulo) — Entreguei a sua carta ao encarregado do concurso.

J. Menezes (Jaboticabal) — Está muito bem, obrigado. Pode enviar. Publicamos retratos dos proprietarios, gerentes e operadores de todos os Cinemas do Brasil.

O. F. M. (Rio) — Renée Adorée, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California.

R. Barthelmess — (Rio) — Sim, é um film extraordinario. Não, não é a mesma montagem. Agora é tarde para publicar o enredo do *Cadete*.

A. Silva Costa — Vão sahir varios retratos de Polly.

Adolphe Colman (S. Paulo) — 1° Port Huran, Mich. 2° 18 de Agosto de 1901. 3° Não sei. 4° 9 de Fevereiro de 1891. 5° Não sei. Você enviou cartas demais e assim é impossivel responder...

Fla-Flu (Rio) — Nada, confusão ou brincadeira. Elle está na America, occupadissimo com a montagem de "The Winning of Barbara Worth". Soube de artigo identico, publicado em outro jornal, mas não me podia envial-o? E' por isso mesmo, para verem que até somos condescendentes.

Melle Dias — Lew Cody, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

D. Orgolini (S. Paulo) — Não é possivel. E' preciso que haja uma razão para isso.

Ronaldina — Nasceu a 9 de Fevereiro de 1891. Um leitor de S. Carlos, porque não é possivel decifrar a sua assignatura — Sim, é Earle Foxe. O coronel Paddock é Frank Beal.

Mary Polo (Juiz de Fora) — Agradecemos muito e será publicado. Já estão no Album. OPERADOR.

Cinearte

UM POUCO DE TECHNICA

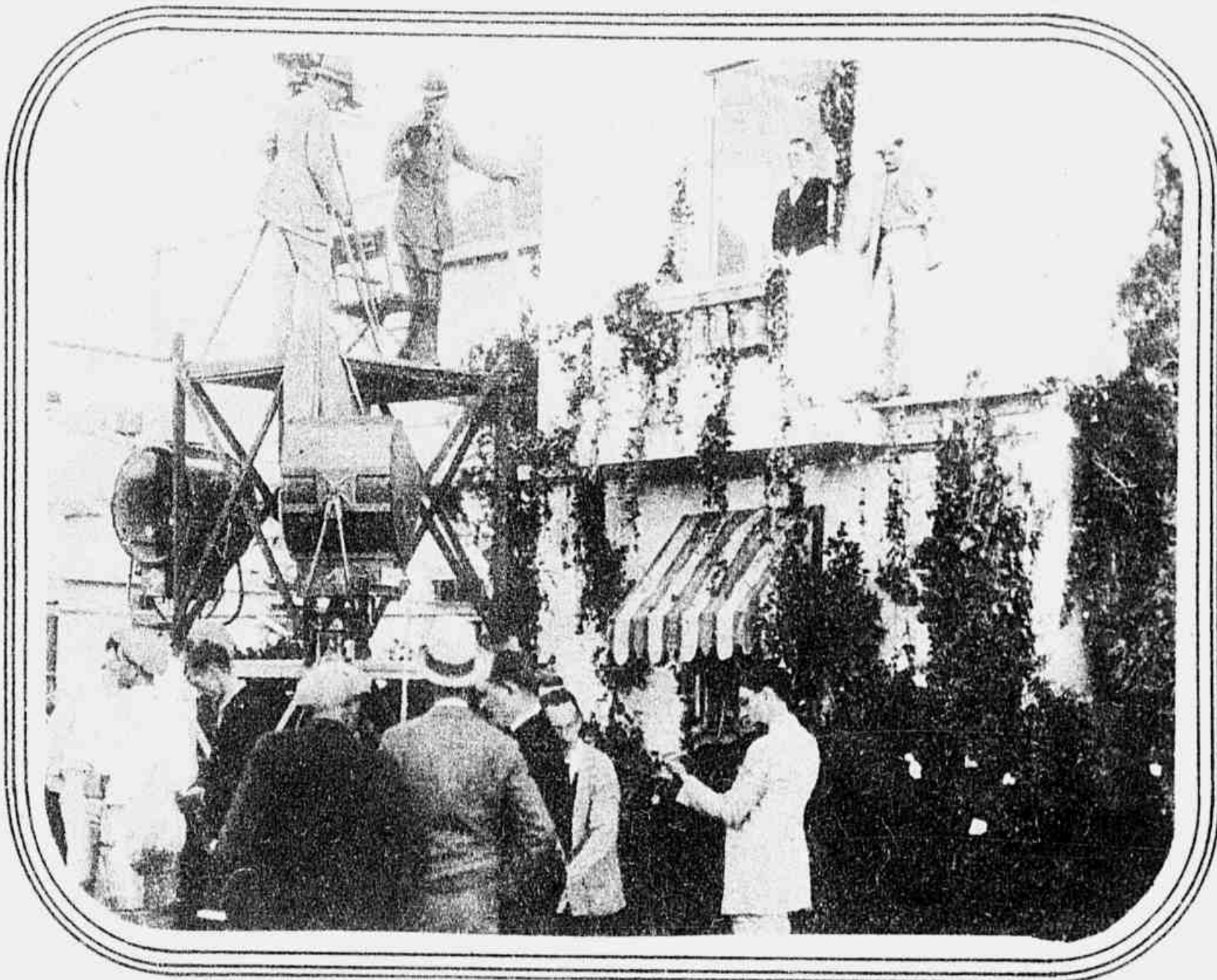
Examinando-se a movimentação de um aparelho de projecção distinguem-se perfeitamente as suas partes componentes: ao alto o magazine do film que vae ser projectado, preso a um *pivot* sobre o qual elle gira livremente, suavemente, com o minimo attricto possivel. O film sendo, como é, excepcionalmente fragil, é necessario que a sua tracção seja suave, annulladas todas as resistencias de maneira a não o submeter ás contingencias da ruptura.

Do magazine vem a fita ter a um rodete provido de pontas ou dentes em numero de 16 que se encaixam nas suas perfurações lateraes e torna a ascender regulando o seu movimento por uma outra peça cylindrica de pressão, destinada a evitar o escapamento dos dentes das perfurações do film.

Cada quadro, ou *cliché* do film tem regulamentarmente quatro perfurações, donde a roda dentada abrange em seu giro completo quatro *clichés*.

Começa o film, formando uma curva folgada acima da peça descripta a descer novamente para passar pela janella pela qual passam os raios do fóco luminoso.

O movimento do film sahido do magazine é constante produzido por quatro revoluções da roda, ou antes tambor, dentado por segundo. Sabe-se e já o explicamos preliminarmente que a projecção cinematographica é intermittente é só a persistencia da visualização de um quadro quando um



FILMANDO UM TEXTO IMPRESSO PARA UMA INSERÇÃO.

outro já lhe succede, em nossa retina, produz a impressão de continuidade. Cada *cliché* é projectado sobre a tēla á razão de 1/16 de segundo.

Esse movimento intermittente é regulado por uma peça denominada Cruz de Malta, em virtude de seu formato que faz lembrar o distinctivo daquella Ordem Religiosa de Cavallaria.

Continuando a sua descida para o film de novo entre duas peças collocadas na parte inferior do aparelho absolutamente iguaes ás já descriptas, um rodete ou tamborilete de pressão e um

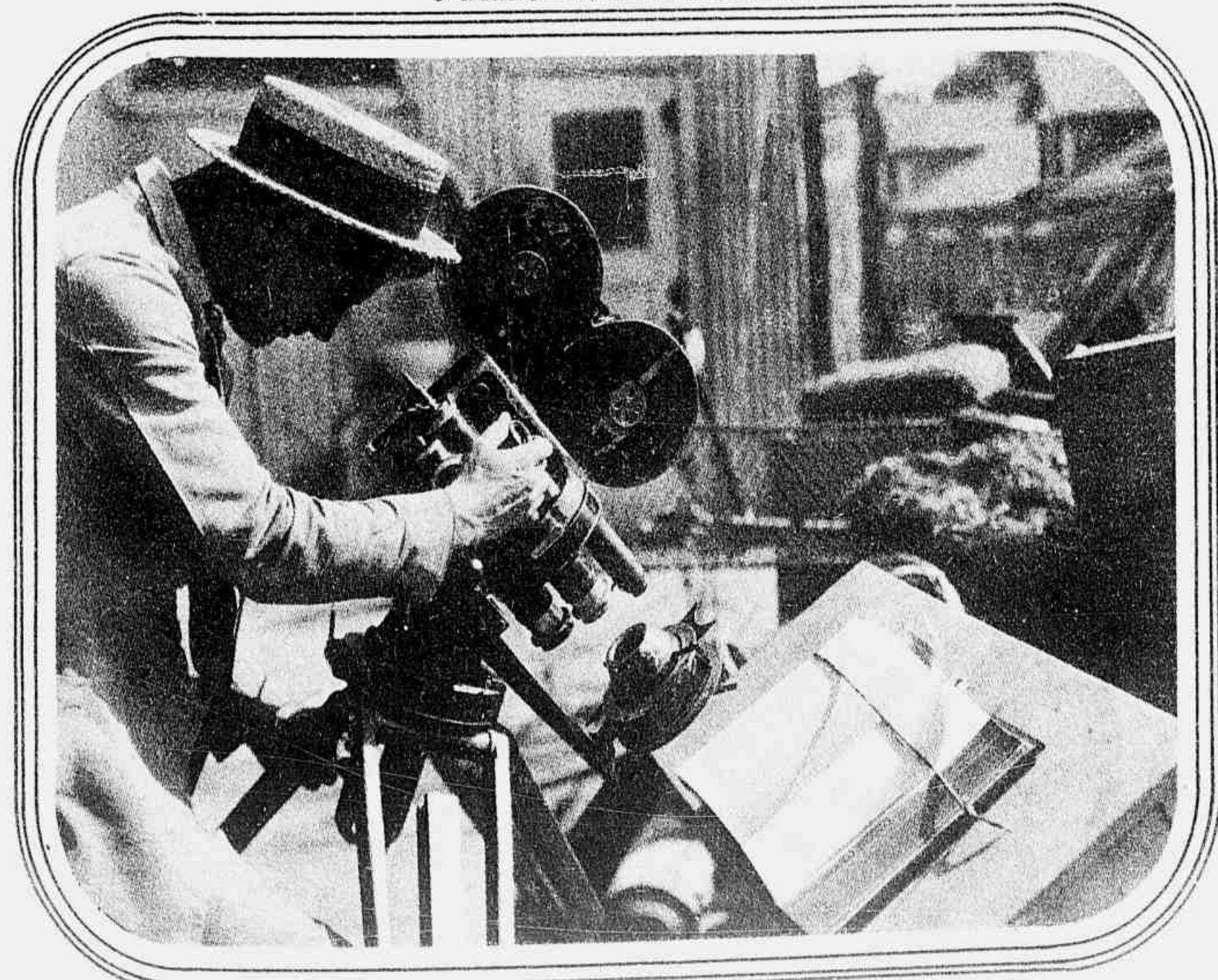
tambor dentado, entrando então em outro magazine no qual vae se enrolando á proporção que a projecção prosegue.

Esses são os órgãos rotativos do aparelho de projecção, os que dão movimento ao film. Compreende-se desde logo que deve haver correspondencia exacta no movimento dos dois tambores dentados, o superior e o inferior. Minima differença que exista é um defeito gravissimo, que prejudica toda a projecção.

A' direita do aparelho fica a lanterna com o seu fóco luminoso, de arco ou incandescente, oxhydrico, etc. Segue-se defronte o condensador. Ao centro da columna suporte de todo o aparelho fica o motor que movimenta o mecanismo. Esse motor pode modificar a sua velocidade de modo a que a projecção do film varie de 16,5 a 40 metros por minuto. A velocidade regular é mais ou menos de 20 metros por minuto.

FILMANDO "CABELLOS A LA GARÇONNE" DA WARNER BROS.

O DIRECTOR É ALAN CROSLAND.



Jetta Goudal e H. B. Warner são as principaes em "White Gold" da Producers Distributing.

Ethel Shanon toma parte em "Wearin of the Green" e William Fairbanks em "Wimring Wallop" da Gotham Productions.

Millard Webb vae dirigir Laura La Plante em "Beware of Widoms" para a Universal.

Robert Agnew e Anne Cornwall são os principaes em "Racing Blood", da Gotham.

Clara Bow, Billie Dove e Natalie Kingston tomam parte em "Kid Boots" da Paramount. Que trio!



emquanto antes á presença dos vossos ministros! Olga e John ficaram sem saber o que respondessem, e movidos tanto pela curiosidade como pelo desejo de aventuras, seguiram o gigante Sergoff até o hotel onde se achavam os ministros desterrados do longínquo reino da Silvania.

Na verdade, tão pasmosa era a parecença de Olga Kriga com a desaparecida rainha da Silvania, que todos os ministros, ao verem a supposta soberana, curvaram-se reverentes, com excepção unica do astuto Conde Mirko, que se manteve reservadamente, sem fazer grande assombro com a presença da inculcada rainha. Não obstante, vendo a surpreendente semelhança que havia entre Olga e a verdadeira soberana da Silvania, o Conde começou logo a architectar as vantagens que poderia tirar para satisfazer as suas desmedidas ambições.

Assim, propoz ali mesmo para fazer sentar Olga sobre o throno do reino silvanico, deixando para si um lugar de conselheiro, de onde pudesse influenciar nos destinos do paiz. Como o lugar para onde John devia seguir era visinho á Silvania, resolveram os dois acceitar a "chance" que lhes apre-

Segredo Divulgado

Embora pobre e sem nenhum arrimo, Olga Kriga trazia consigo um mundo de illusões: sonhava com ser actriz de grande reputação, para interpretar papeis de rainha. Na casa de hospedes onde trabalhava ella pelo preço do misero quartinho em que vivia, habitavam varios actores e actrizes e Olga não podia deixar de os olhar com inveja.

Em certa occasião, a dona da casa surprehende a pseudactriz phantasiada de rainha, e sem a menor cerimonia por sua corôa dourada, manda-a á esquina, como de costume, fazer as compras do dia. A caminho do estabelecimento, encontra-se Olga com o seu pretendente, um joven mecanico, a quem a poderosa fabrica de automoveis onde era empregado havia promettido um lugar de certa importancia na agencia da companhia em um paiz balkanico imaginario. John Night, pois assim se chamava o joven, insistia com Olga



para que se casassem, e então, poderiam partir juntos para Silvania, onde elle esperava tomar posse do seu novo emprego. Mas, longe estava a moça de se deixar levar por taes conversas; para ella a sua felicidade não se achava na Silvania ou em outro qualquer paiz de utopia, mas sim nos palcos dos theatros da Broadway, onde a sua arte dramatica um dia teria de ser aquilatada por muito bom preço. Estavam, entretanto, os dois ainda a falar, quando se apresenta um gigante barbudo, que todo cheio de ceremonias, aproxima-se de Olga, dizendo-lhe: — Sois vós, Senhora? Minha santa Rainha! Vossos ministros expatriados estão aqui em Nova York, minha Augusta Soberana! E' meu dever patriotico levar-vos

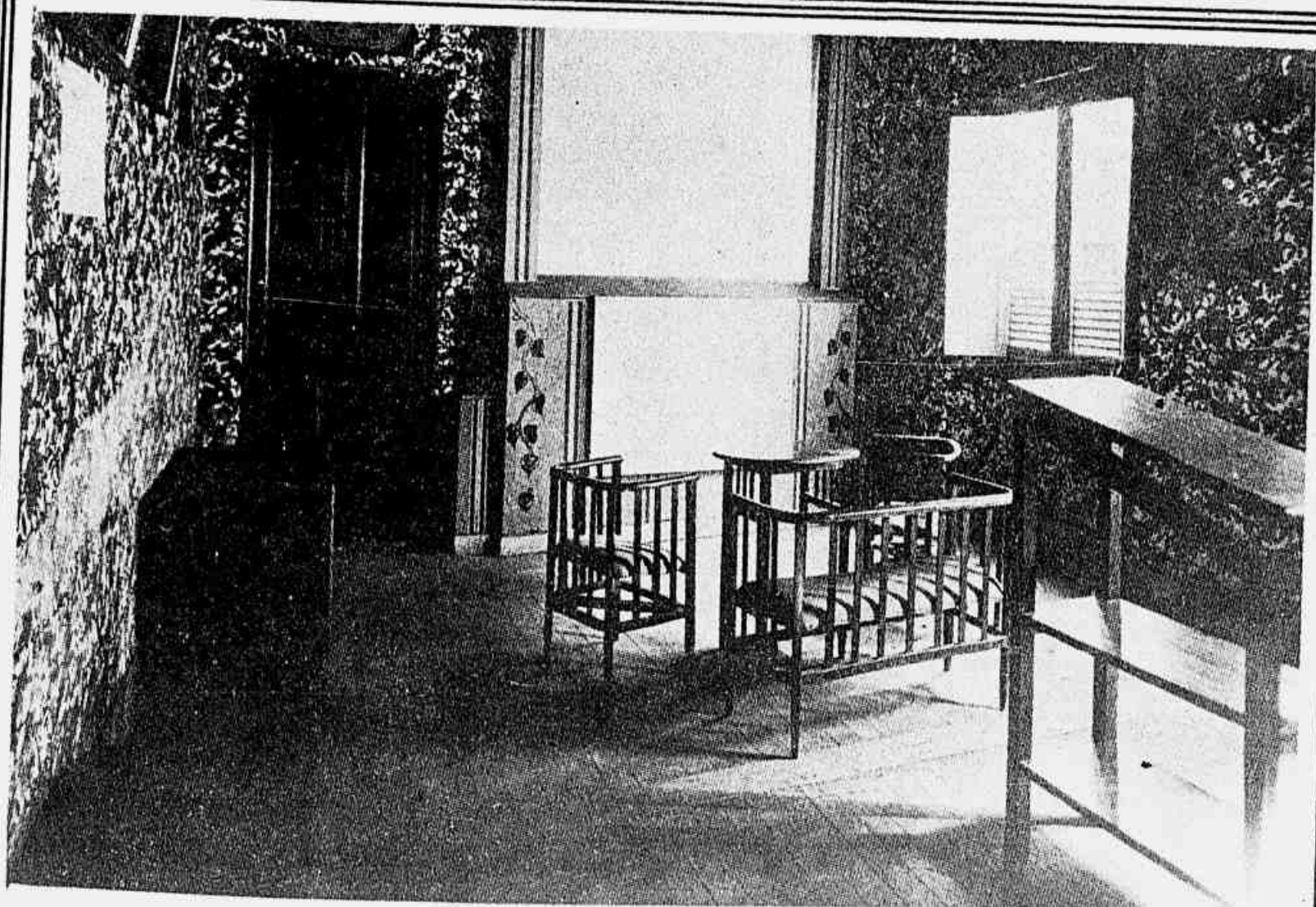
sentava a sorte, partindo sem perda de tempo, acompanhados de todo o ministerio. Ao chegarem á Silvania, a guarnição da fronteira, composta principalmente de "mujiks" que idolatravam a sua soberana, franquearam a Olga e á sua vasta comitiva as portas da cidade, espalhando-se por todo o territorio a faustosa noticia do retorno inesperado da nobre senhora. Inteirado o tyranno Vorski das intenções do astuto Conde Mirko, mandou alguns regimentos de suas tropas sitiar o castello onde os conspiradores esperavam pelo momento opportuno para dar entrada triumphante na cidade, capital do reino.

Quando, porém, as tropas do usurpador
(Continúa no fim do numero)





ASPECTOS DA AGENCIA DOS PROGRAMMAS, "URANIA-FILM".



A SALA DE PROJECCAO

CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS

A agencia da "Metro-Goldwyn do Brasil" que distribuirá tambem os films da First National, como se sabe, acha-se, no Rio de Janeiro, installada á Avenida Rio Branco, 197, onde funcçionava a Empresa Pinfield.

Esta installação é provisoria, mas, serão para sempre os escriptorios de Louis Brock, representante do convenio na America do Sul.

⌘ Acha-se em construcção mais um Cinema em Jaboticabal, onde já existem o S. Paulo e o Polytheama.

⌘ A Producers Distributing acaba de resolver o seu maximo problema: o da distribuição.

Depois de intelligentes e prolongados esforços, De Mille conseguiu interessar na companhia que chefia o Circuito Keith-Albee-Orpheum, talvez, a mais poderosa organização de exhibidores "yankees". Entre os Cinemas que esta companhia possui conta-se o Hippodromo, uma das maiores casas do mundo com os seus 6.000 logares.

O Circuito conta empregar na construcção de novas Cinemas, no anno proximo, até vinte milhões de dollares.

⌘ O Eden-Cinema, de Barretos, vae exhibir dois programmas extras da linha Serrador. E' o que communica o seu proprietario, Adolpho Vellozo.

⌘ Pelotas vae possuir mais dois Cinemas. Um ficará na Avenida Bento Gonçalves e o outro na 20 de Setembro.

São da Empresa Xavier e Santos, que já explora o "Sete de Abril" e o "Apollo".

⌘ A F. B. O. tambem resolveu comprar Cinemas em todos os Estados Unidos.

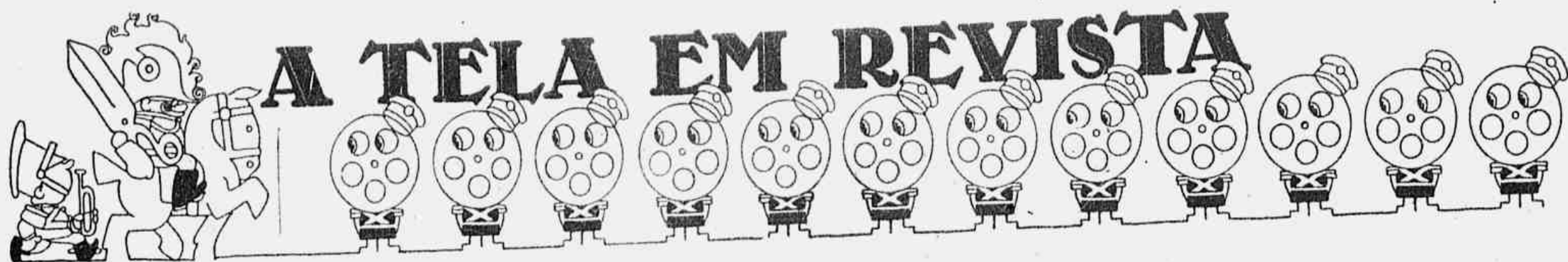
⌘ "The Big Parade", até o dia 15 de Agosto, deu para os seus productores 760.000 dollares e ainda continúa na sua carreira triumphante no Astor, onde se conserva ha 41 semanas. Calcula-se que 613 mil pessoas já viram essa produccão da Metro-Goldwyn.

⌘ A Fox acaba de inaugurar os seus novos Studios em Hollywood. Dizem ter custado mais de dois milhões de dollares.

⌘ O que disse o "Photoplay", sobre "Varieté":

Desde "Mme. Du Barry", com Pola Negri, nem um film allemão alcançou tamanho exito perante o publico norte-americano, como este. Emil Jannings é o seu grande interprete, e magistral como sempre. As scenas de circo são empolgantes. Ha duas versões deste film, uma feita em Los Angeles para a America. Tecnicamente, ainda é um film notavel.

⌘ Ricardo Cortez, Esther Ralston e Lya de Putti, estão no elenco de "New York", da Paramount.



RIO DE JANEIRO

ODEON:

"Fan-Fan La Tulipe" (Fanfan La Tulipe). — Soc. des Cieromains. — Produção de 1925. — (Serrador). — E' o resumo de um film em 8 episodios, exhibido em 8 partes. O film assim reduzido a programma, em geral por quem não é habil na tesoura de editor, perde o valor e não se póde julgar convenientemente. É o mesmo "xarope" da maior parte dos films em "episodios" francezes, com "costume" de guerra, fraco elemento amoroso e Aimé Simon Girard, o conhecido "D'Artagnan". Algumas scenas boas e outras tantas que desagradam.

As partes coloridas são de efeito porque o colorido francez é bem melhor do que os borrões do systema prisma americano.

Cotação: 6 pontos.

"Inconsciencia do amor" (Her Second Chance). — First National. — Produção de 1926. — (Serrador). — Argumento banal, incerto, explorado, desenvolvido em ambientes agradaveis como em todos os films da First. Podia ser melhor aproveitado.

Anna Nilsson é a estrella, coitada. Huntly Gordon, mais uma vez um juiz. O mais, Charles Murray estupendo como policia secreta e uma boa scena de uma destas de piscina. Cotação: 6 pontos.

IMPERIO:

"Fechado a sete chaves" (Seven Keys to Baldpate). — Paramount. — Produção de 1925. — Douglas Mac Lean já não faz mais aquellas comedias "gozadas". Esta é fraca, mas as situações são interessantes e bem engendradas. Não é para fazer rir, é para interessar. Douglas com o seu eterno riso amarello, sem oportunidades. Edith Roberts é a pequena e Betty Francisco, toma parte. Direcção, Fred Newmeyer.

Cotação: 6 pontos.

"Entre perfumes e perfidias" (The Best People). — Paramount. — Produção de 1925. — Argumento já muito visto, mas, isto não vinha ao caso se o tratamento fosse bom. Motivos conhecidos. Algumas scenas boas. Um "cabaret" e uma festa enfeitam o film. Margaret Livingston, adoravel. "Rouba" todo o film para ella.

Warner Baxter, Esther Ralston, Margaret Morris, Kathlyn Williams e Joseph Striker, tomam parte.

Direcção, Sidney Olcott.

Cotação: 6 pontos.

"O amor não morre!" (The Devil's Circus). — Metro-Goldwyn. — Produção de 1926. — (A. Paramount). — Um bom film. O argumento começa interessando pouco, segue-se meia duzia de detalhes notaveis na scena da carroça e no final; emoção e alguma belleza. Faz lembrar "Varieté", para quem já viu este colossal film allemão, como eu já vi. Emfim, um argumento mesmo "à la" européa, se com o megaphone não estivesse o europeu Benjamin Christianson no seu primeiro trabalho americano que deu ao film um tratamento artificial.

Norma Shearer... é preciso elogial-a mais?

Charles Mack, notavel.

E' preciso, porém, conhecer este actor para poder comprehendel-o melhor.

Carmel Myers, vae mal.

Cotação: 7 pontos.



LYA DE PUTTI

GLORIA:

Foram "reprisados" os films "Ladrão de Bagdad" e "Em busca de ouro", em "recitas populares".

CAPITOLIO:

"A viuva alegre" (The Merry Window). — Metro-Goldwyn. — Produção de 1925. — (Agencia Paramount). — Duas! — Só tenho letra V! — Só letra V, não tem para K, quero dizer, mais para lá? — Não. Tenho letra T-3 e S-22, mais perto só no cambista. Sahi do theatro numa portinha mysteriosa duma rua distante, encontrei um homem com uma mesinha como de quem aluga andorinhas de mudança: — Quero duas! — Só tenho letra G, mas se não faz questão que sejam separadas, tenho outras duas, letra I e J, na passagem! — Prefiro as da letra G, quanto é? Quê? O senhor me cobra mil réis de agio em cada uma? Vá lá...

Entrei. Na sala de espectaculos alguns cavalheiros de binoculo interceptavam a passagem. Dá-me licença! Tia Julieta, a quem eu acompanhava, andou toda a fila com a cabeça torta para o lado, a olhar os numeros nas costas das cadeiras. São estas aqui, titia, veja pela numeração das cadeiras da frente! Alguns musicos afinavam os seus instrumentos. Trovoadas de violoncellos e gritos hystericos de violino.

O pianista entretinha-se a tocar um "café com pão é muito bom". O baleiro offereceu a sua mercadoria, vinte vezes! E nos meus ouvidos, ao longe, nas galerias, nos camarotes, alguns rapazes sacudiam alguns nicks na mão, feito chocalhos e gritavam: O resumo da opereta em portuguez, a 400 réis! O resumo da opereta em portuguez, a 400 réis!

O meu visinho ao lado assobiava e batia os dedos na cadeira para matar o tempo.

O da frente brincava com a bengala. Chegou um cavalheiro que depois de me encerrar varias vezes, disse que eu "desculpasse, mas que a minha cadeira era delle".

Fiz-lhe vêr, Adolphe Menjoumente que não. O homenzinho chamou o porteiro Bull Montanamente.

Veiu um homem do typo do Chester Conklyn e me deu razão. Nesse interim as galerias se manifestavam. O "está na hora" seguido de uma pateada indecisa, desconnixa, tomava uniformidade, adensava-se em ruido, prolongava-se em explosão, abateu como a granada, cujos estilhaços estremeciam o theatro. Ouviu-se, então, tocar um grande sino.. 35 campainhas tocaram. 15 vezes tres batidelas se fizeram ouvir.

E eu, a olhar o panno, já tinha lido mil vezes que "só tem callos quem quer" e "só se veste bem quem vae á Alfaiataria Tesoura de Prata". A orchestra, depois de executar varias "ouvertures", rompe novamente e todos os pannos se levantam emfim.

Apparecem uns homens vestidos de guarda-nocturno de Pendurasaia, a fingir de Montenegrinos.

Outros, com casacas de "garçon" do "Bowery", talvez talladas pela "Tesoura de Prata"... levantavam as pernas e debaixo dos seus bigodes sahiam alguns berros.

Loulou, Margot, Frou-Frou! E outros, mais alto ainda: "As mulheres! As mulheres! As mulheres!" etc., etc. Esta era para resumir uma idéa da "Viuva Alegre" no palco...

E' por causa dessas e outras que eu prefiro o silencio, o silencio profundo...

Quando cheguei á porta do Capitolio, havia grande aglomeração, sem que fosse preciso, porém, a intervenção de alguma "Viuva Alegre"...

Uma bilheteira risonha, typo Louise Brooks, deu-me as entradas e o troco antes que eu acabasse de dizer: "Cinco"! (Fui com Titinha, seus paes e meu tio Carlos que foi ouvir a musica...)

"A Viuva alegre" de Von Strohein é a segunda que assisto pelo celluloides.

A primeira, tão antiga, feita na França por Maurice Tourneur que tambem figurou como actor, não vale a alguma comparação.

A adaptação desta obedeceu á technica do scenario moderno.

Poderia estender este ponto, logo nesta semana que tenho sob meus olhos um admiravel documento de Allan Dwan sobre adaptações, mas é preciso repetir que Cinema é Cinema? Strohein e Glazer fizeram, ao meu vêr, uma notavel adaptação, incluindo o rei Nikita e aproveitando alguns episodios autenticos sobre elle.

Ouviram a serenata da bilheteria e militarizaram completamente o ambiente para que Von Strohein tirasse partido. O facto é que como espectaculo, fóra a suspeita de mi-que parte, julgo superior a "Viuva Alegre" da opereta. E' impossivel dar uma idéa do film. Tudo é bein feito!

Interiores, exteriores, efeitos de luz, scenas extraordinarias, direcção impeccavel, detalhes e symbolos que agradam ao pensamento, etc., etc.

A' apresentação das personagens, definindo os seus caracteres é magnifica.

A scena da madrugada é linda e bem apanhada como todas as madrugadas de Strohein. A scena do duello é tão artistica como vimos em "Esposas ingenuas".

O detalhe daquelles pesinhos tão dese-

jados por Tully Marshall a pisar o ramo de noiva, o casamento, é extraordinário. A scena da camara nupcial é linda. Crusifixos em todas as scenas como que para dizer que Deus está sempre presente.

Bons os detalhes do trinco e dos porcos.

Muita observação, muita beleza, muita arte em todos os apanhados de machina. E muita cousa que é impossível descrever!

A scena da valsa é linda e romantica.

Mas era o que poderia ser melhor. Eu esperava cousa melhor, pelo menos.

Não sei se foi porque ali é que Mae Murray brigou com Strohein e prejudicou a filmagem, e falha até tecnicamente. Ha alguns primeiros planos que não combinam, ha muita gente dansando na sala, outras parecem que estão "dando beneficio" ou em algum concurso de dansa á hora.

Na interpretação Mae Murray vae muito bem e está completamente differente.

John Gilbert não vae lá muito, muito bem, mas... o seu typo, o seu olhar ardente, a sua impetuosidade, o elegeram a um grande artista para Titinha.

John Gilbert é o typo do café quente, nestes film. Roy D'Arcy, é um typo notavel.

Passa o film apanhando de John Gilbert, mas o seu trabalho é bom, embora um tanto exaggerado em algumas scenas.

Este é o resumo do que achei da "Viuva Alegre", da Metro-Goldwyn que alcançou formidavel successo e podia ainda continuar varios dias no cartaz, mesmo que a Agencia Paramount não "bancasse" a Agencia United Artists...

Muita gente, eu sei, não gostaria da adaptação. Que não está igual, que falta Valentino, mas, ella é optima.

E' difficil convencer a muita gente, a differença da technica do Cinema.

A orchestra e a orquestração vinda dos Estados Unidos, estiveram notaveis e viu-se usar "The luz symphonic color guide".

Cotação: 11 pontos.

♣ "Almas oppostas" (Soul Mates). — Metro-Goldwyn. — Producção de 1926. — (A. Paramount). — A historia é de Elinor Glynn, mas ha muito tempo que eu a conheço. Um velho thema que sempre agrada.

Aileen Pringle e Edmund Lowe, são os principaes.

Cotação: 6 pontos.

♣ "O falcão negro" (The Black bird) — Metro-Goldwyn. — Producção de 1926. — (A. Paramount). — Velhos motivos num velho argumento, mas, Lon Chaney renovou tudo!

A scena final é um assombro e um dos seus melhores desempenhos.

Não é preciso dizer que Tod Browning é director.

Renée Adorée, toma parte.

Cotação: 8 pontos.

♣ "Lua de Israel" (Saccha). — A. Paramount). — A Paramount distribue este film austriaco, porque foi obrigada a comprar-o para evitar frisante contraste com os seus "10 mandamentos".

Quando daqui se disse que este film tinha os seus defeitos, appareceu muita gente rindo da nossa opinião. Agora está ali "A lua de Israel" provando que no outro muita cousa podia ser melhor, inclusive a celebre passagem do mar vermelho.

Arlette Marshall, pouco faz. Adelqui Millar, um chileno, vae muito bem.

Maria Corda estragou o film com o seu typo não adaptado ao papel. O typo do Moisés é bom, mas está caracterizado de uma forma theatral. Cotação: 8 pontos.

♣ "Alma cabocla" (The Vanishing Race). — Paramount. — Producção de 1925. — Um film épico, de bellissima atmospha e até historico. Boas scenas.

Emfim, não sei se tantos indios agradarão a qualquer platéia. Richard Dix, muito bem. Idem Lois Wilson.

Cotação: 7 pontos.

♣ "Amor, vicio e virtude" (The Masked Bride). — Metro-Goldwyn. — Producção de 1925. — (A. Paramount). — Se Mae Murray tivesse continuado com Von Strohein...

Mais um daquelles seus films com dansa, "cabaret", boneta franceza e uma França "a la" americana.

Roy D'Arcy... nem sempre apparecem Von Strohein e papeis de principes com dentes arreganhados. Francis Bushman parece um principiante. Agrada aos admiradores.

Cotação: 6 pontos.

♣ "Sogra Phantasma" (Hot Water). — Pathé. — Producção de 1924. — (A. Paramount). — Mais uma fraca comedia de Harold Lloyd, com motivos já todos apresentados por elle mesmo em "Casa-te e verás". Salva-se o peru, no Bonde.

Cotação: 5 pontos.

♣ "Mancha de um crime" (The Barrier) — (Metro-Goldwyn. — Producção de 1926. — (A. Paramount). — Bom film. Desenvolve-se em ambientes rudes, mas tem bons desempenhos, bons typos, variedade de apanhado de machina e um final realmente especta-



MARIE PREVOST E PHYLLIS HAVER

culoso. Lionel Barrymore, Henry Walthall e Norman Kerry, tomam parte. George Cooper, esplendido. Marceline Day é bonitinha.

Cotação: 6 pontos.

♣ "Correio a cavallo" (The Pony Express). — Paramount. — Producção de 1925. — Mais um film épico, historico, etc., dirigido por James Cruze. Não agradará a maior parte das platéas.

Ricardo Cortez feito Tom Mix e as suas admiradoras ingratas fugiram. Bons typos.

Betty Compson, toma parte.

Cotação: 6 pontos.

♣ "Somos da patria amada" (Behind the Front). — Paramount. — Producção de 1926. — Pensei que fosse melhor. Alguns motivos tôlos, mas outros fazem rir. A do lindo sol da França, por exemplo.

Wallace Beery e Raymond Hatton, bem. Louise Lorraine, toma parte.

Cotação: 6 pontos.

C E N T R A L :

"Patatas trovejantes" (Thundering Hoofs). — F. B. O. — Producção de 1924. — (Diamond). — Não é dos melhores films de Fred Thompson, mas é sempre melhor do que "Aquelle Diabo do Quemado", a querer "bancas" Fairbanks em "Marca de Zorro".

Cotação: 5 pontos.

♣ "9 3/5 de segundo" (9 3/5 seconds). —

MAIS DINHEIRO - MENOS TRABALHO

(F I M)

ceito a proposta do pae, resolveu ir trabalhar no escriptorio, como secretaria a pretexto de ir dar-lhe um pouco de calma.

No dia seguinte quando Billy se apresentou já encontrou Betty investida nas suas novas funcções, toda compenetrada, diante de uma larga mesa florida e risonha, para o des-empenho do alto cargo.

Estava tudo combinado para trabalharem juntos quando Ricks sabendo que o rapaz era filho do seu maior inimigo expulsou-o do escriptorio. Billy soube, porém, tirar partido desse facto e disse ao pae que o velho Ricks ficara furioso por não ter elle querido trabalhar em sua companhia com um ordenado de 100 dollares por semana.

Hinckfield ao saber disso offereceu ao filho o dobro do salario e introduziu-o como socio da firma. Esse divorcio de profissões, essa divergencia entre os velhos não impediu, no entanto, que os jovens continuassem o "flirt" iniciado e, todas as tardes, elles saham juntos a passeio pelos jardins floridos em plena primavera, quando tudo convidava a amar. Esqueciam a velha disputa entre os paes e deixavam-se ficar longas horas ou á beira dos riachos murmurantes, em plena floresta, ou na praia, ouvindo o eterno queixume das ondas, irisadas de luz...

E a vida corria-lhes feliz e despreoccupada. Certo dia, porém, em que o pae de Billy resolveu viajar elle achou que para os negocios correram melhor, pois, ultimamente os lucros verificados eram quasi nulos, seria necessario emprehender uma reforma radical no escriptorio do pae. Lá só havia velhos rheumaticos e antipathicos, as dactylographas eram todas solteironas horriveis e disformes e tudo isso porque os salarios eram pequenos e não davam para os gastos dos empregados intelligentes e elegantes.

Billy deu 3 mezes de férias a todo o pessoal, reformou a casa e collocou em logar daquellas velharias, verdadeiros animaes pre-historicos, como elle chamava, moças e rapazes cheios de vida que davam ao escriptorio uma nota alegre e prospera, attrahindo os freguezes e incentivando os negocios. Quando o velho chegou ficou indignado, mas não pôde fazer nada porque não encontrou o rapaz. Elle fôra guiando uma lancha possante do concorrente, em companhia da filha deste, rebocar para o porto um vapor carregado de assucar que elle se compromettera fazer entrar no cães naquelle mesmo dia. Conseguiu o seu intento e ao chegar encontrou os velhos já reconciliados, pois tinham comprehendido afinal que nada lhes restava fazer senão associarem-se nos negocios, uma vez que tinham de se associar na vida para criação dos futuros netinhos...

A. G. Steen. — Producção de 1925. — (Excelsior). — Um film com Charles Paddock, campeão de corridas e o "queridinho" de Bebe Daniels. O começo é instructivo. Ensinna como se deve correr e mostra vantagens e desvantagens pela camara speedographica.

Argumento commum, mas passa. Helen Ferguson e George Fawcett, tomam parte.

Cotação: 5 pontos.

♣ "Sombra da lei" (The Shadow Of The Law). — Ass. Exhib. — Argumento batido que ainda agrada. A interpretação não é má. Montagens pobres.

Clara Bow cada vez melhor. Stuart Holmes, como sempre.

George Cooper, "gozadissimo". Forrest Stanley é o galã. Uma fitinha accetavel.

Cotação: 6 pontos.

PARISIENSE :

"O chale brilhante" (The Bright Shawl) — First National. — Produção de 1923. — (Matarazzo). — Um film de uma bellissima atmospha scenica e boa interpretação de Richard Barthelmess.

Alguns episodios da independencia cubana que obrigou a intervenção do consul hespanhol e só. Dorothy Gish como cubana hespanhola é um desastre maior do que Mary em "Rosita". Cotação: 6 pontos.

☞ "O leque de Lady Margarida" (Lady Windermere's Fan). — Warner Bros. — Produção de 1925. — (Matarazzo). — Um dos bons films do anno. Um film agradabilissimo. Pura technica de Lubitsch que se revela mais uma vez um psychologo sarcastico. Detalhes formidaveis. Muita observação, finissima interpretação. Só as scenas das corridas, valem o film. Irene Rich, formidavel. May Mac Avoy passa o film a sentar nas cadeiras e com boa interpretação. Lubitsch matou o livro de Wilde.

Cotação: 10 pontos.

☞ "Pequena perigosa" (Danger Girl). — Prod. Dist. — Produção de 1926. — (Matarazzo). — Um bom filmzinho de Priscilla Dean. Agrada. John Bowers é o galã e Arthur Hoyt e Cissy Fitzgerald fazem rir.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Mas que enfermeira!" (Oh! What A Nurse!). — Warner Bros. — (Matarazzo). — Syd Chaplin, em "travesti" e mimico. Para quem já viu "O homem do Tilbury" póde não ser muito engraçada, mas é boa uma comedia. Não percam. Patsy Ruth Miller é a pequena.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Ama-me e espera" (The Coming of Amos). — Prod. Dist. — Produção de 1925. — (Matarazzo). — Assim, assim, mas agrada a maior parte. Jetta Goudal não póde fazer estes papeis! Rod La Rocque, bem. Os policias francezes fazem rir.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Viuvias alegrissimas" (Foot-lights Windows). — Warner Brothers. — (Matarazzo). — Uma comedia que serve para passar o tempo.

O "Charleston" do pretinho agrada. Louise Fazenda está bonita, mas Jacqueline Logan ainda está mais. Cotação: 6 pontos.

☞ Foram "reprisados" os films, "Lucrecia Lombard" e "Enganos e desenganos", com os titulos, "Paixão ardente" e "Desilludido das mulheres".

HELENE COSTELLO CORTOU OS CABELLOS!



SCENA DE "THE MONSTER", DA M. G.

PALAIS :

"Sonhos e destinos" (That Irish Girl). — Warner Bros. — (Matarazzo). — Film de ladrões. Fraco mas agradável. Dolores Costello vale o film e Lee Moran, completa, elle e Matthew Betz.

Cotação: 6 pontos.

☞ "O marido das outras" (Other Women's Husbands). — Warner Bros. — Produção de 1926. — (Matarazzo). — Bom elenco, mas o film não é grande cousa.

Marie Prevost, Monte Blue, Huntly Gordon, John Patrick e outros tomam parte.

Cotação: 5 pontos.

☞ "Quando ellas se arrependem" (Why Girls Go Back Home) — Warner Brothers. — (Matarazzo). — Uma historia melosa e commum. Só tem Patsy Ruth Miller que está um encanto. Cotação: 5 pontos.

☞ "Quem ama perdôa" (Compromise) — Warner Bros. — Produção de 1925. — (Matarazzo). — Um bom film. Irene Rich, Olive Brook, Louise Fazenda e Pauline Garon, tomam parte. Cotação: 6 pontos.

PATHÉ :

"Dedos amarelos" (Yellow Fingers). — Fox. — Produção de 1926. — Para estreitar Olive Borden, na Fox, serve, mas não se póde avalial-a, só por esse film. Póde ser visto.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Chammas" (The Still Alarm). — Universal. — Produção de 1926. — Mais um film sobre bombeiros, mas, talvez o melhor de todos. Ha scenas de salão e aquella passagem dos bombeiros é "trillante". Wm. Russell, Helene Chadwick e Edna Marion, tomam parte.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Thesouros de Buddha" (The Wolf Of Tibet). — Regent Film. — (Marc Ferrez). — Film inglez com scenas tomadas no Alto Thibet. Algumas paysagens e só. Muito cacete.

☞ "Charlestonmania" (Skinner Dress Suit). — Universal. — Produção de 1926. — Não percam. Uma boa comedia. Reginald Denny menos careteiro, Laura La Plante, natural e adoravel. Não percam, aprenderão o "Charleston", tambem.

Cotação: 7 pontos.

☞ "O campineiro" (Tony Runs Wild). — Fox. — Produção de 1926. — Mais um film de Tom Mix, sem novidades. Jacqueline Logan, é a pequena, é o mais importante.

Cotação: 5 pontos.

☞ "Bala sem rumo" (The Phantom Bullet). — Universal. — Produção de 1926. — Film de Hoot Gibson. Agradará aos seus admiradores. Eileen Percy toma parte.

Cotação: 6 pontos.

IRIS :

"Espelhos d'alma" (The Road to Glory). — Fox. — Produção de 1926. — Um bom film. Magnifico aquelle começo com Ford Sterling. Boa a scena de May Mac Avoy, muito sincera, aliás, na cabana. Leslie Fenton muito sympathico. Boa direcção.

Cotação: 6 pontos.

☞ "A inundação" (The Flood). — Fox. — Historia de aldeia com o eterno dique ameaçado de ruir. Não desagrada. George O'Brien vae melhorando. Janet Gaynor toma parte.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Seis semanas de vida" (A Trip To Chinatown). — Fox. — Produção de 1926. — Uma esplendida comedia com Margaret Livingston, Earle Foxe e J. F. Mac Donald.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Sete peccados mortaes" (Hell's Four Hundred). — Fox. — Produção de 1926. — Não é grande cousa, mas satisfaz.

E' vistosa a scena dos peccados mortaes. Margaret Livingston, Marcelline Day, Harrison Ford e Wallace Mac Donald tomam parte.

Cotação: 6 pontos.

IDEAL :

"O laço da morte" (Looped For Life). — Madoc. — Um dos mais fracos films de Art Acord.

Cotação: 3 pontos.

☞ "Veloz como o vento" (Tearing Through). — F. B. O. — (Brasil & America). — Richard Talmadge no bairro chinez. Fraco, mas aquellas perseguições das quaes elle sempre tira partido, salvam. Kathryn Mac Guire é a pequena.

Cotação: 4 pontos.

A. R.

ALGUMA COUSA SOBRE LUBITSCH

(FIM)

almoços teutonicos, conservará as mesmas qualidades que o transformaram no grande director de "Madame Du Barry", "Anna Boleyn", "Carmen", "Amores de Pharaó" e "Princesa das Ostras".

E' verdade que o seu primeiro film na America, "Rosita", não esteve na altura do seu talento. Photographicamente bello, finamente dirigido e em algumas scenas divinamente representado, foi, comtudo, sentimental em demasia, e muito aquém do que se poderia esperar de um trabalho seu. Qual a razão? Elle proprio responde: "Quando cheguei a Hollywood, eu não conhecia ninguém; o ambiente que me cercava não era dos melhores, de modo que me vi na obrigação de fazer qualquer coisa que agradasse. Demais, Mary Pickford é uma verdadeira instituição e como tal deveria ser conservada intacta. Satisfeita, porém, essa exigencia da America, principiiei logo a trabalhar de accôrdo com as minhas proprias idéas, e assim fiz "O Circulo do Casamento".

"O Circulo do Casamento"! Vocês lembram-se desse film admiravel? A mão de mestre do grande Lubitsch transparecia nas menores e mais insignificantes scenas.

No genero, talvez, nunca se viu comedia mais delicada e maliciosa no conjunto maravilhoso de suas scenas divinamente artisticas e deliciosamente naturais.

Foi a sua primeira tentativa na comedia moderna, suave no desenrolar de suas scenas, nova quanto ao local da acção, intelligentemente sophismada e sem qualquer scena espectacular ou grande elenco de celebridades para identificá-la. Só mesmo Lubitsch poderia ter dirigido esse film, mais uma scintilação da Arte do Cinema, mais uma outra tremenda realização desta grande arte do silencio, mais um outro passo, enfim, no progresso da glorificação da Mimica. Em "O Circulo do Casamento", o director allemão mostrou mais fineza ainda do que Charles Chaplin, no seu "Casamento ou Luxo". Reuniu nelle um grupo dos mais familiares artistas de Hollywood — Marie Prevost, Florence Vidor, Adolphe Menjou, Monte Blue e Craghton Hale, e subtil e magicamente transformou-o em gente de quem nunca antes haviam pensado, sem, nem sequer, os tornar irreconheciveis sob as roupagens extranhas e as maneiras europeas.

Elles, simplesmente se tornaram mais finos, mais sensitivos; viveram realmente os seus papeis deixando as platéas emocionadas pelos seus menores gestos encantadas pelos seus movimentos que, certamente, obedeceram a um rythmo novo, original, justamente, o que constitue um dos mais bellos predicaos da Arte do Cinema. Lubitsch pegou nesses

nomes já tão conhecidos de tantos outros films, chamou-lhes nomes austriacos e atirou-os no centro de um problema matrimonial — simples e leve superficialmente, mas de uma estupenda realidade. Tão real, de facto, que nos esquecemos de que os artistas eram nossos conhecidos de muitos outros films, antes, com excepção, talvez, de Adolphe Menjou que ainda hoje vive aureolado pelo brilhantismo do seu Pierre Revel em "Casamento ou Luxo", mas que, to-



NORMA TALMADGE E O DIRECTOR FRANK BORZAGE.

davia, na producção da Warner se mostrou infinitamente superior devido, sobretudo, a maior convicção e realidade do trabalho de Lubitsch contrastando com o de Carlito. Entretanto, que historia havia em "O Circulo do Casamento"? Simples e unicamente a de dois jovens casaes e um rapaz solteiro que se mostravam aborrecidos dos seus respectivos estados. As tentações que as perturbavam, entretanto, não eram daquella especie a que já nos habituaram os scenaristas — um tanto forçadas, si bem que continua e gradual — mas, sim, logicamente genuinas.

Isso quanto a "O Circulo do Casamento". E os outros que dirigiu para a Warner Brothers? E "Paraizo Prohibido", em que depois de tantos annos tornou a dirigir a grande Pola Negri, na sua opinião a maior artista da télia? Só mesmo a sua grande intelligencia poderia ter dirigido Pola naquella "czarina" sensual e caprichosa. E, "Tres Mulheres"? Com excepção, talvez, de em "Mingua de Amor", Pauline Frederick nunca representou tão admiravelmente.

E que imaginação se reflecte em todos os seus films! Antigamente iam ao Cinema para divertir o espirito e descansar o cerebro. Hoje, não, o Cinema exige intelligencia do espectador e que seja dotado de uma vivacidade de percepção de detalhes extraordinarios.

Lubitsch, é um dos mestres desse

novo Cinema, o Cinema-Arte, o Cinema-Pensamento, em que cada gesto tem a significação de uma historia e a simples apresentação de um quarto, sala, jardim ou campo, sem o menor signal de vida humana, pela distribuição dos objectos e pelo modo de photographar, revela-nos o pensamento do director e do scenarista. E' esta a incomparavel linguagem do Cinema que só póde ser comprehendido pelos que lhe acompanham os passos desde o seu alvorecer. E' nesse ponto que o grande director allemão se mostra verdadeiramente genial.

Quem viu "O Leque de Lady Margarida" e prestou attenção na apresentação das personagens, poderá fazer uma idéa do que seja a sua direcção intelligente e artistica. Elle tem horror a antiga escola cinegraphica europeia de de que a italiana é o mais fiel exemplo. Acredita, firmemente que a representação na télia, deve ser leve e simples, pelo menos tão leve e simples como a da vida real, onde ninguém, quando movido por profundas emoções, cae no ridiculo e no exagero da gesticulação. Para elle o Cinema cada vez mais se aproxima da Repressão e dá Reticencia.

Um artista elle proprio, Lubitsch nada pede de seus artistas que já lhe não tenha sido pedido. Iniciou-se na mais severa escola cinematographica allemã como artista e director ao mesmo tempo, celebrisando-se desde logo pelas suas comedias em uma parte. O primeiro film dramatico que dirigiu foi "Carmen", com Pola Negri no papel principal. Como os leitores estão vendo, pois este film foi exhibido com grande successo aqui no Brasil ha alguns annos, a sua estréia foi das mais auspiciosas.

Segundo as ultimas noticias deixou a Warner Brothers pela Paramount.

E' o caso de todos nós darmos parabens a empresa de Zuckor e desejarmos que só lhe dêem para dirigir historias realmente dignas do seu genio.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$;

6 mezes, 25\$. — Estrangeiro:

1 anno 78\$; 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessoa, 20-A. — Tel. Cidade, 208. Caixa Postal, Q.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA
TEM O MAIOR PO-
DER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Endereços de Artistas

Buster Collier, Alyce Mills, Raymond Hatton, Theodore Roberts, Alice Joyce, Bessie Love, Laska Winter, Lawrence Gray, Betty Bronson, Pola Negri, Lois Wilson, Esther Ralston, Mary Brian, Neil Hamilton, Betty Compson, Richard Dix, Ricardo Cortez, Adolphe Menjou, Raymond Griffith, Kathryn Hill, Wallace Beery, Jack Holt, Florence Vidor, Douglas Fairbanks Jr., Donald Keith, Percy Marmont, Clara Bow, Chester Conklin e Kathlyn Williams, em Famous Players Studio, Hollywood, California.

Rex Ingram, Gwen Lee, Carmel Myers, Antonio Moreno, Lew Cody, Alice Terry, Ramon Novarro, Norma Shearer, John Gilbert, Zasu Pitts, Claire Windsor, William Haines, Lon Chaney, Sally O'Neil, Helena d'Algy, Renée Adorée, Marion Davies, Conrad Nagel, Mae Bush, Lillian Gish, Pauline Starke, Eleanor Boardman, Paulette Goddard, Karl Dane, Mae Murray, Dorothy Sebastian, Lionel Barrymore, em Metro-Goldwyn Studio, Culver City, California.

Vilma Banky, Ronald Colman, Douglas Fairbanks, Jack Pickford, Mary Pickford, Norma Talmadge, Constance Talmadge, Buster Keaton, Gloria Swanson e John Barrymore, em United Artists Studio, 7.100 Santa Monica Boulevard, Los Angeles, California.

Dorothy Seastrom, Blanche Sweet, Lewis Stone, Teddy Sampson, Gertrude Short, Belle Bennett, Victor MacLaglen, Ian Keith, Colleen Moore, Jack, Mullah, Corinne Griffith, Myrtle Stedman, May Allison Conway Tearle, Anna Q. Nilsson, em First National Studio, Burbank, California.

Reginald Denny, Hoot Gibson, Mary Philbin, Laura La Plante, Marian Nixon, Bert Lytell, Lola Todd, Art Acord, Louise Lorraine, Nina Romano, Josie Sedgwick, Norman Kerry, William Desmond, Edmund Cobbs, Jack Daugherty, Richard Talmadge e Edward Everett Horton, em Universal Studio, Universal City, California.

William Boyd, Rod La Rocque, Leatrice Joy, Edmund Burns, Jocelyn Lee, Rita Carita, Vera Reynolds, Jetta Goudal, Majel Coleman, H. B. Warner, Victor Varconi e Sally Rand, em Cecil De Mille Studio, Culver City, California. Tambem Julia Faye.

George Hackathorne, aos cuidados de Hal Howe, 7 East Forty-second Street, New-York City.

Gilda Gray, Bebe Daniels, Thomas Meighan, Diana Kane, Carol Dempster, Lois Moran, Louise Brooks e James

Kirkwood, em Famous Players-Lasky, Sixth e Pierce Avenues, Long Island City.



EMIL JANNINGS, EM "VARIETE",
DA UFA.

Leslie Fenton, Lou Tellegen, Margaret Livingston, Buck Jones, Madge Bellamy, George O'Brien, Alma Rubens, Tom Mix, Edmund Lowe, Earle Foxe, Janet Gaynor e Virginia Valli, em Fox Studio, Western Avenue, Hollywood, California.

Allene Ray, em 6.912, Hollywood Boulevard, Hollywood, California.

Clive Brook, Helene Chadwick, Irene Rich, Dolores Costello, Helene Costello, Louise Fazenda, Monte Blue, Sydney Chaplin, em Warner Studio, Sunset e Bronson, Los Angeles, California.

Doris Kenyon, Milton Sills, Mary Astor, Ben Lyon, em Biograph Studio, 807 East One Hundred e Seventy-fifth Street, New York City.

Robert Frazer, em 1905 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

Patsy Ruth Miller, em 1822 North Milton Place, Hollywood, California.

Marie Prevost, Priscilla Dean, John Bowers, Jack Hoxie, Harrison Ford, em Producers Distributing Corporation, Culver City, California.

Ralph Graves, em Mack Sennett Studio, 1712 Glendale Boulevard, Los Angeles, California.

Robert Agnew, aos cuidados de Marshall Neilan Productions, em 1845 Glen-

dale Boulevard, Los Angeles, California.

Dorothy Revier, em 1367 Milton Place, Los Angeles, California.

Betty Francisco, 117 12 Gower Street, Hollywood, California.

Julanne Johnston, Garden Court Apartments, Hollywood, California.

Malcolm MacGregor, 6.043 Selma Avenue, Hollywood, California.

Ruth Clifford, 7627 Emelita Avenue, Los Angeles, California.

Rosemary Theby, 1907 Wilcox Avenue, Los Angeles, California.

Jackie Coogan, 673 South Oxford Avenue, Los Angeles, California.

Ivor Novello, 11 Aldwych, London, W. C. 2, England.

Mabel Julianne Scott, Yucca Apartments, Los Angeles, California.

Ethel Gray Terry, 1318 Fuller Avenue, Los Angeles, California.

Harold Lloyd, 6640 Santa Monica Boulevard, Hollywood, California.

Anna May Wong, 241 N. Figuera Street, Los Angeles, California.

Eileen Percy, 154 Beechwood Drive, Los Angeles, California.

Buddy Messinger, 1131 N. Bronson Avenue, Hollywood, California.

Nazimova, 8080 Sunset Boulevard, Hollywood, California.

Creighton Hale, 1762 Orchid Avenue, Los Angeles, California.

Herbert Rawlinson, 1735 Highland Street, Los Angeles, California.

Forrest Stanley, 604 Crescent Drive, Beverly Hills, California.

Phyllis Haver, 3924 Wisconsin Street, Los Angeles, California.

Gertrude Astor, 1755 North Vine Street, Hollywood, California.

Lloyd Hughes, 601 S. Rampart Street, Los Angeles, California.

Virginia Brown Faire, 1212 Gower Street, Los Angeles, California.

Charles Emmett Mack, 10442 Kinnard Avenue, Westwood, Los Angeles, California.

Johnny Hines, aos cuidados de B. & H. Enterprises, 135 West Forty-fourth Street, New York City.

Theodor von Eltz, 1722 1/2 Las Palmas, Hollywood, California.

Henry Walthall, 618 Beverly Drive, Beverly Hills, California.

William S. Hart, 6404 Sunset Boulevard, Hollywood, California.

Vivian Rich, Laurel Cañon, box, 799, R. F. D. 10, Hollywood, California.

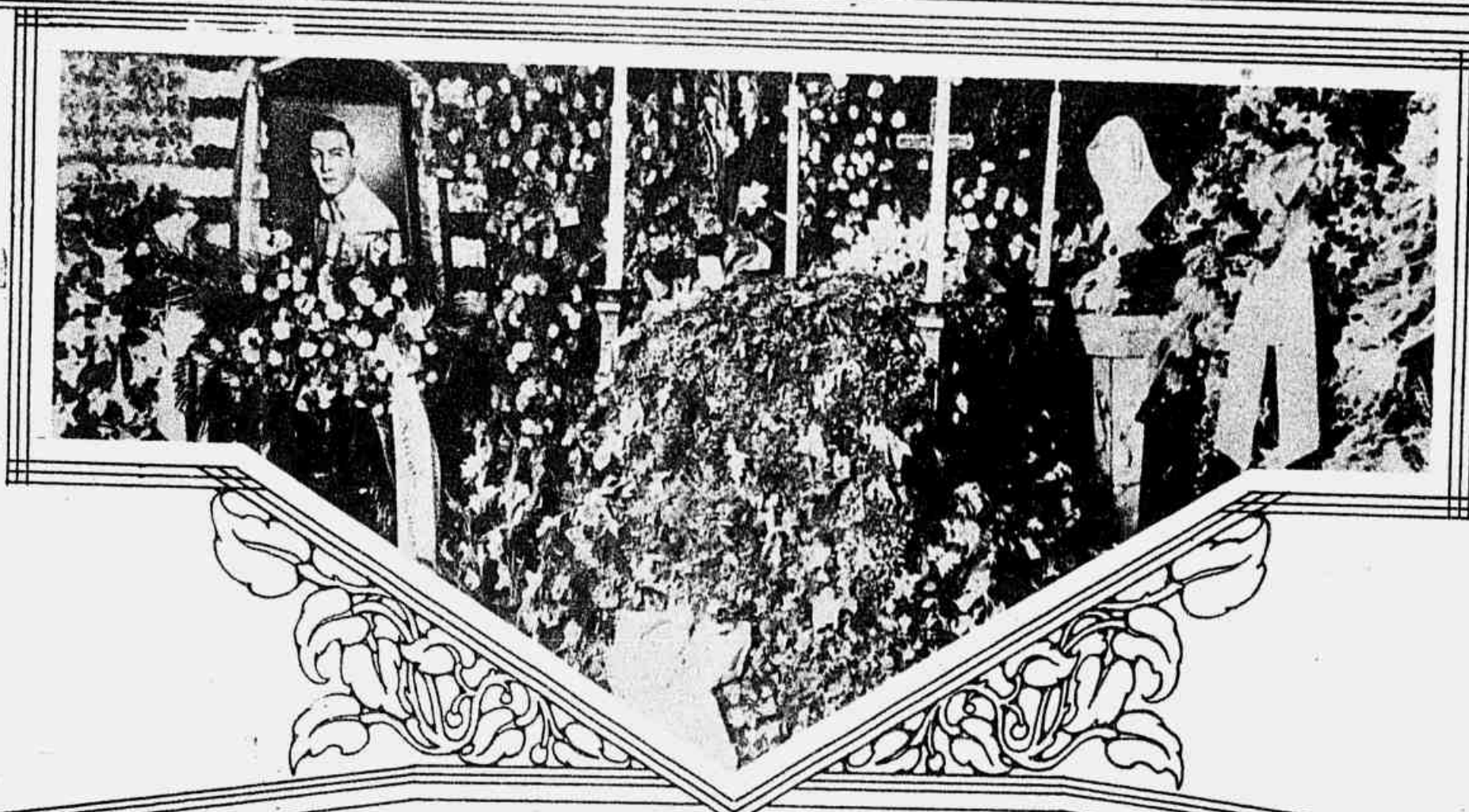
George Fawcett, aos cuidados de The Lambs Club, West Forty-fourth Street, New York City.

Betty Blythe, 1361 Laurel Avenue, Hollywood, California.

Estelle Taylor, Barbara Hotel, Los Angeles, California.



**OS
FUNERAES
DE
RUDOLPH
VALENTINO
EM
NOVA YORK**



**AS FLORES
DE
POLA NEGRI.

A CAMARA
ARDENTE NO
SALAO DE OURO
DO CAMPBELL.

O FERETRO
SAHINDO DA
IGREJA DOS
ARTISTAS.**



Os milhões de Polly

(FIM)

Muxa aproveitam essa boa oportunidade para se desfazerem dos cincoenta mil dollares da recompensa policial e entregam á actriz um cheque dessa importancia. "Fez muito mal", assevera Armando Barr, "em lhe dar esse dinheiro! Do milhão que herdou nada mais sobra!" Polly sorri, pensando nos cinco milhões que ia receber do tio Eddie, por não ter cumprido as clausulas do testamento do tio Zebedeu, mas as cousas iam-se passar bem diversamente do que ella esperava. O tio Eddie perde toda a fortuna, da noite para o dia e Polly fica novamente na miseria. Resolve, portanto, ir avisar immediatamente o Director Brent para fechar o Studio Excelsior, mas qual não é a sua satisfação ao saber que o film produzido rendera muitos milhões de dollares e que a sua parte nos lucros estava ao dispôr della? E' nesse momento de alegria, que entra Armando Barr e julgando-a ainda pobre, pede a sua mão em casamento. Acostumada a analysar os corações humanos e sempre sensível a dar allivio ás "dores" alheias, Polly, sem lhe dizer que tinha enriquecido novamente, permite que um beijo venha unil-os para sempre com laços de amor e de amisade, terminando, assim, levada pela mais bemfazeja aragem da fortuna, esta historia em que o dinheiro, como vemos, não foi o motivo para o amor.

A SONHADORA

(FIM)

dessa cousa espantosa — amavam-se! E foi apenas quando lhe informaram sobre a remoção do joven secretario de legação, que ia servir em Paris — aliás, por influencia da irmã delle, unica que presentiu a situação perigosa em que se achava elle — e foi só então que Violet comprehendeu que o amava. E ella ainda não se conformaria com essa decisão, si Anna, a sua cunhada, não lhe fizesse vêr, embora veladamente, a necessidade dessa remoção. Sim, era preciso... Foi o que ella deprehendeu tambem quando a respeito falou com o seu proprio marido, a quem ella chamára de "Cezar", pela sua tyrannia. E que era ella sinão a "mulher de Cezar", que deveria estar acima de qualquer suspeita?

Mas o Khediva intercedeu junto a S. Ex. para que não consentisse na partida do seu secretario, que lhe era de grande auxilio como interprete, e, para "cumprir o seu dever", visto que isso auxiliaria a sua missão, o "Cezar" resolveu que Donald ficasse. Agora é Violet, — que deixára fugir de seus labios uma confissão de amor em momento de despedida — quem pede a sua ida. Ella não terne confessar a verdade do que se passa comsigo, para ouvir de Sir

Arthur que tudo sabia, e apenas confiava em sua esposa, certa de que aquillo tudo não passaria de um "flirt".

Agora Violet, está decidida a acabar com aquillo tudo, e embora, dolorosa, a comedia que representou, ella soube afastar Donald. Mas o seu coração sangra. Ha festa nas ruas. E' a consagração annual do povo, em homenagem ao Nilo e á cheia de suas aguas que tanto beneficiam as terras. Violet scisma... Seu marido foi ao palacio do Khediva. Batem á porta. E' a esposa de Osman Pachá que, agradecida por tudo quanto



BRIGITTE HELM, EM "METROPOLIS", DA UFA.

a esposa do embaixador fizera por ella, vem lhe contar a trama terrivel, urdida por Osman, que quer vingar a sentença de morte de seu primo, o chefe da tribu que fôra condemnado por imposição de Sir Little. Um homem postado atraz de uma columna, na rua da Lua Crescente, está incumbido de matar o embaixador inglez, á sua volta do palacio...

Violet comprehende uma cousa sómente — que é preciso salvar o seu marido, porque... o ama! Só a elle, a elle sómente... Como uma louca sáe pelas ruas, em que a turba em festa lhe tolhe a passagem. Não sabe onde fica a rua em questão mas, indaga. Chegando lá, quasi sem folego, viu a carruagem que chegava, mas viu tambem o beduino que, com a arma de longo cano, faz a sua mira. Com um grito ella se lança á frente dos cavallos... Um tiro... Um corpo que tomba...

Mas Violet não estava ferida, e o marido a carrega nos braços, depondo-a nas almofadas da carruagem, enquanto soldados do khediva seguram o mandatario do crime.

Nos braços de seu esposo, Violet tinha agora a certeza daquelle amor, que estava apenas adormecido, porquanto lhe faltava o carinho.

Greta Nissen, a Venus americana

(CONCLUSÃO DO NUMERO ANTERIOR)

ruega, a terra dos "fjards" e do sol da meia noite.

Contractada pela insignificante somma de setenta e cinco dollares por semana pouco depois viu o seu contracto rasgado e substituido por um outro que lhe dava quinhentos dollares no mesmo espaço de tempo.

Podemos dizer que ella chegou, viu e venceu.

Não é vaidosa, comtudo tem consciencia de sua belleza e poupa-a o mais que póde. Entre scenas, por exemplo, permite que uma outra a substitua nas experiencias de luz e de photographia, deixando-se ficar a um canto do "set", concertando o "make-up".

Vocês lembram-se do primeiro film em que nos appareceu?

Foi em "Perdi Minha Mulher". Vocês não sentiram a mesma sensação que dominou Adolphe Menjou quando a viu surgir por traz do ultimo creado que passou carregando as suas malas?

Nós sentimol-a tambem... E mais tarde, em "Em Nome do Amor" com Ricardo Cortez, não acharam que este ultimo teve razões de sobra para assumir a personalidade de um principe, afim de conquistá-la?

Foi pena que em "Sua Majestade Diverte-se", apparecesse tão poucas vezes. Mas assim mesmo quantas victimas não fez nas platéas brasileiras...

E depois, em "Babylonia"... Ah! ficamos indignados quando ouvimos uma senhora chamal-a de gatinha, em plena platéa do Capitolio...

Confessemos, leitores, que é anciosamente que esperamos vel-a novamente em "The Lady of the Harem" da Paramount. Mas talvez antes a vejamos em "The Love Thief", da Universal.

Greta é o opposto de Pola Negri. — em colorido, em maneiras e em genio.

Não é ardente, nem excitavel: apparenta uma calma extraordinaria e na mesma impenetrabilidade defronta tanto a "camera" como o director. A sua belleza é tão exuberante que a objectiva da "camera" se torna pequena para nos revelar todo o seu magnetismo.

E' por isso tudo que já lhe escrevemos uma centena de cartas cheias de supplicas ardentes para que continue sempre na tela, abandonando os seus planos com respeito a exilados. Mas qual!... E' de desesperar! Ainda não a tinhamos visto as vezes sufficientes para apreciar a melhor e o malvado Ziegfeld contracta-a para o seu "cabaret", retirando-a do "scren" E' a primeira vez que desejamos mal ao descobridor de tantas bellezas que o Cinema tem divulgado...

Mas Greta Nissen voltará e quando o fizer...

Cinearte

Programma SERRADOR
apresenta

**COLLEEN
MOORE**
em
Irene

UM FILM LUXUOSO

E

UMA FORMIDAVEL

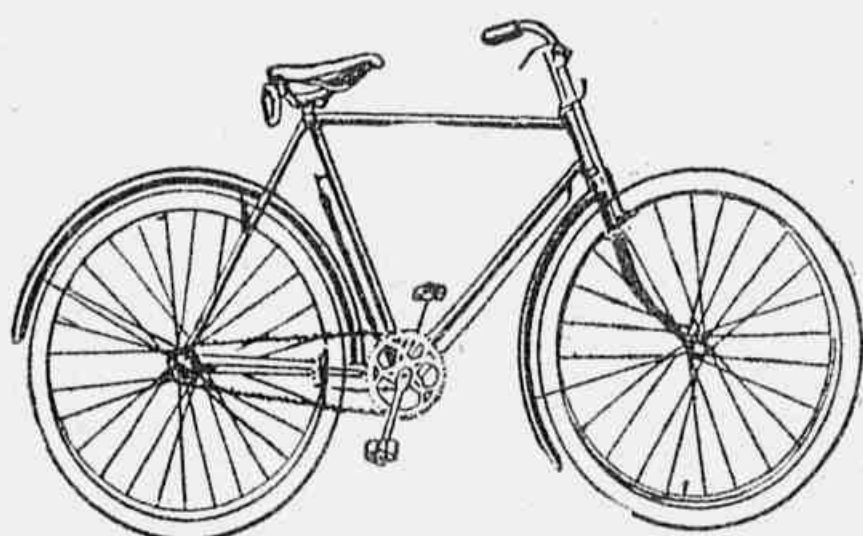
PARADA DE MODAS!



Um film que é um encanto da **FIRST NATIONAL**
E EM QUE APPARECEM TAMBEM
LLOYD HUGHES — GEORGE K. ARTHUR — CHARLIE MURRAY
SEGUNDA-FEIRA — 25 no **ODEON**

Cinearte

A Bicycleta "Lucifer", do grande concurso de Natal d'"O Tico-Tico".



O 5º premio do grande concurso de Natal, d'"O Tico-Tico", cujas bases e relação completa dos magníficos e valiosos premios, foram publicados n'"O Tico-Tico", de 8 de Setembro, é uma elegante e solida bicycleta, de construção moderna, typo de quadro, guidon e peças de padrão "Standard" inglez, camaras de ar mgnificas. Este valioso premio é offerecido pelos "Estabelecimentos Mestre e Blatgé", grandes depositarios de Bicycletas, Motocycletas, Automoveis, Aviação, Radio, etc., á rua do Passeio, 48 a 54.

☞ Afinal de contas, E. A. Dupont não está sob contrato com a Universal.

☞ "Frisco Sal", que Christy Cabanne está dirigindo para a Metro-Goldwyn, tem como principaes Pauline Starke e Owen Moore.

☞ Francesca Bertini, estrellá que já fez época annos atraz, tenta voltar ao prestigio antigo: foi contractada por uma companhia franceza.

☞ Leo Maloney é o principal em "The Long Loop" e Allene Ray e Walter Miller, são os heróes da serie "House Withou A Key", ambos films da Pathé.

☞ Betty Balfour, a Mary Pickford de Inglaterra, vae estrellar "She, the Only One", um film britannico financiado pela Ufa.



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Servico de Navegação
com
paquetes rapidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

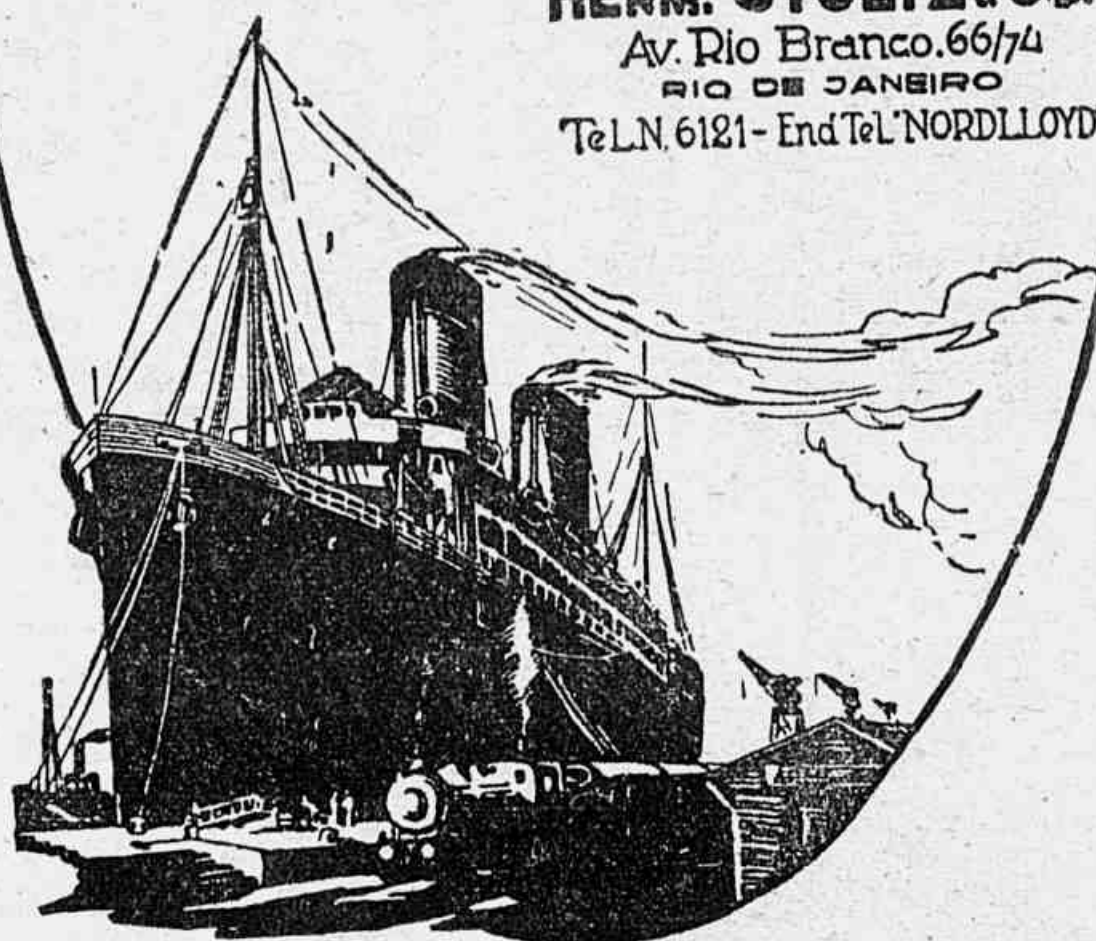
AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco. 66/74

RIO DE JANEIRO

Tel. LN. 6121 - End Tel. NORDLLOYD



GRANDES FILMS REQUEREM GRANDES CASAS E POLTRONAS CONFORTAVEIS !



A época actual é de CONFORTO, COMMODIDADE e ELEGANCIA !

As poltronas do seu Cinema offerecem todos estes requisitos ?

Não será aconselhavel fazer uma reforma, gastando pouco dinheiro para auferir maiores lucros depois ?

Não vacille, escreva já, pedindo catalogo illustrado e orçamento. Temos mais de 30 modelos differentes de poltronas, de preços desde Rs. 18\$000 até 30\$000.

Fabricação de Santa Catharina, garantida e duravel

End. telegr.
BIEKARCK

C. BIEKARCK & CIA.
Rua da Misericordia n. 34. — Rio de Janeiro.

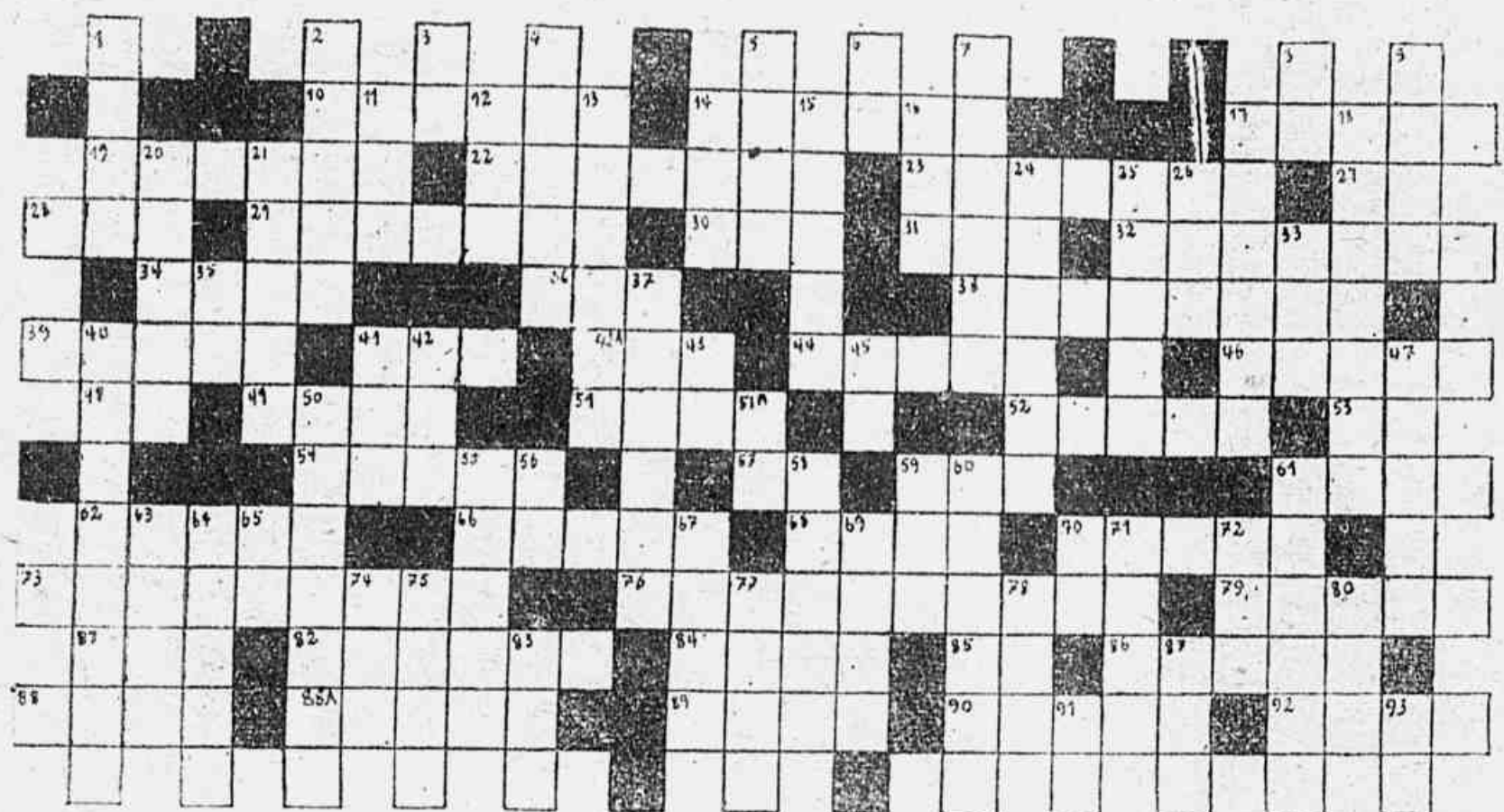
Tel. C. 4081.
C. Postal 767,

Cinearte

PALAVRAS CRUZADAS

EM QUADRAS POPULARES

Offerecido por M. GUIMARAENS NETTO — S. Luiz — Maranhão



Relação dos que acertaram a solução do enigma 19.

Capital Federal: — Abigail Rio, Lygia Campos, Maria M. Walker, Rosinha Tinoco, Alberto Barrocas, A. Faria e Silva, David Scaldaferrri, Ernani A. Fernandes, Francisco Lobo, Frederico Moraes, João J. da Fonseca, José S. Ferreira, Marilean Dolosta, Zinha & Cia.

S. Paulo: — Braulia Diniz, Edith Monteiro, (Capital); Maria de Lourdes C. Almeida, Maria Lysette C. Almeida, Jorge P. dos Santos, Oscar Mericofer (Santos); Thereza O. de Mattos, Cesar Ladeira, Felix Masine, Mario W. de Castro (Campinas); Carmen Versiani Ajax Epaminondas (Ribeirão Preto); Paulo de Negreiros (Piracicaba); Clara R. Alves (Pirassununga); Genny W. Alves (Sorocaba); Ely de Itapema Cardoso, Helio de I. Cardoso, Joviano I. Cardoso (Mogy das Cruzes); Iracy P. da Silva (Taubaté); Octavio M. de Almeida (Bebedouro); Maria de L. Farni (Casa Branca); Guido Puttimati (Agudos).

E. do Rio. — Nelita A. Gomes, Nyelia Combat, Anysio Botelho, Eugenio Combat (Nichteroy); Aida Macacchero, Celina Mendes, Rosa Bessa, Zizinha Nogueira, Augusto Figueiredo, Carlos da Fonseca, José Bessa, Nilo Frambach (Petropolis); Waltrudes Assumpção, Julio C. Assumpção (Entre Rios); Anibal Couto, Gilberto M. Ferreira, Levy R. Barbosa (Barra Mansa); Pery Valentim (Nova Friburgo).

Pernambuco. — Maria A. Genn, Maria A. Baptista, Amaro G. Agra, Belarmino Queiroga, Gaspar Guimarães, Helios Baptista, Pierre (Heraldo Antunes), (Recife); Maria A. Galvão (Olinda).

NOME CIDADE
RUA ESTADO

Enigma N. 28

CHAVE

Dicionarios: C. Aulete, Simões da Fonseca, J. de Séguier e Vieira.

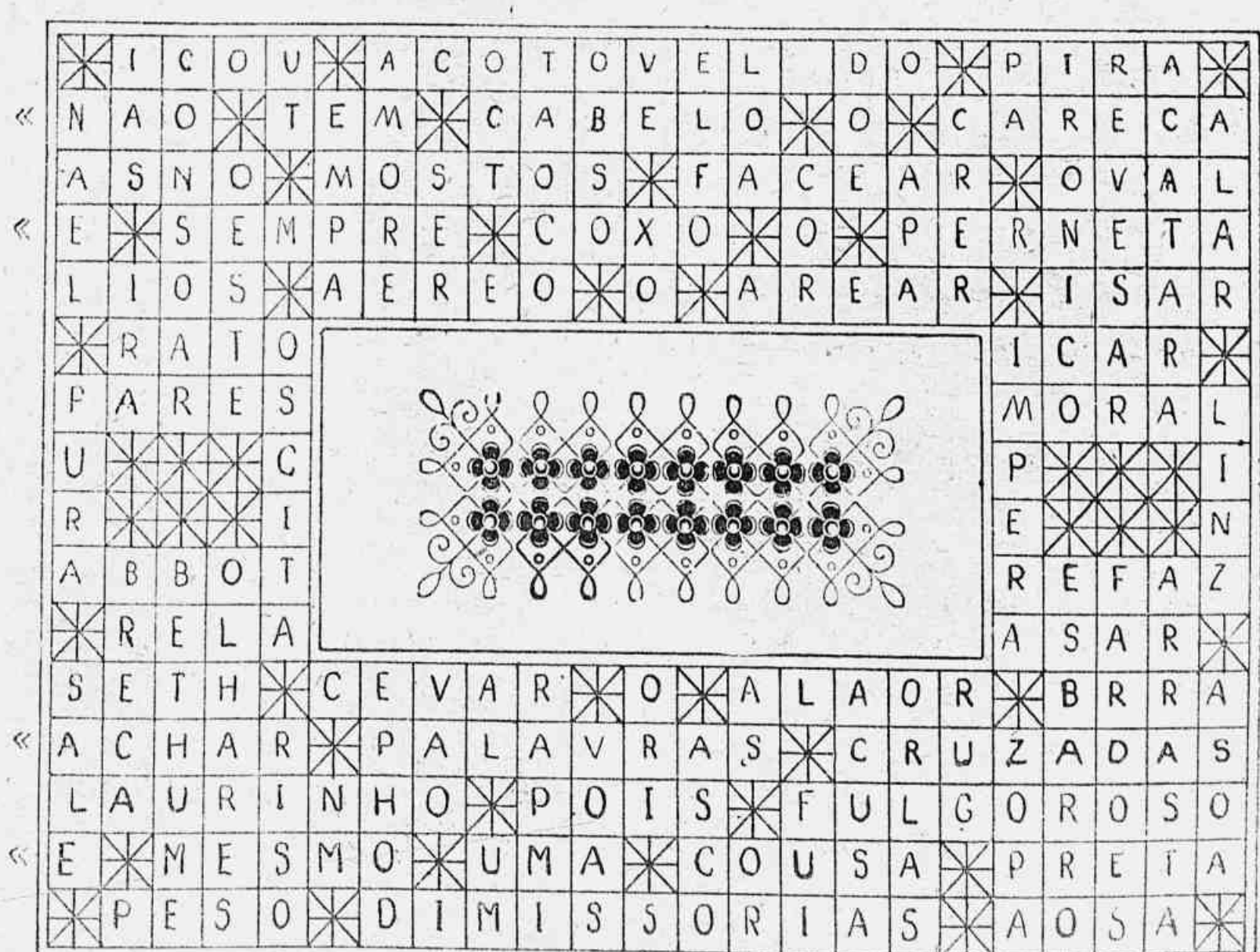
HORIZONTAES

10, Symbolo feminino — 14, No momento que — 17, Prantêa — 19, Palestinos — 22, Homem — 23, O que não falta nas bolsas das melindrosas — 27, Piolho sem olho — 28, Moeda asiatica — 29, Pedra preciosa, invertida — 30, Prefixo, ao contrario — 31, Nada, sem fim — 32, Alvas — 34, Permanece — 36, Conjuncção — 38, Inventando — 39, Qualquer das séries das cartas de jogar, ás avessas — 41, No chapéo — 42A, Magoa — 44, Vão para cima — 46, Induz um erro, trocado — 48, Signal de quantia — 49, Rei de Egina — 51, As azas da casaca — 52, Limpa — 53, Vio sem vê — 54, Jeremiada — 57, Sob, apocopado — 59, Preposição — 61, Excepto — 62, Saburra — 66, Faço pagar — 68, Entender — 70, Abaixo — 73, Sulfato de cobre — 76, Clerigo da Consagração do Oratorio — 79, Signo do Zodiaco cuja figura é o carneiro — 81, Approximar — 82, De modo opposto ao 61 horizontal — 84, Demonstrativo — 85, Pronome — 86, Zombando — 88, Alvo — 88A, Rio do Pará — 89, Pedra lisa e polida — 90, Excepto — 92, Barra.

VERTICAES

1, Tira — 2, Antagonista — 3, Art. ant. — 4, Têm medo — 5, Quer, interinho — 6, Prefixo — 7, Mulher (phonet.) — 8, Interjeição — 9, Recem-nascido — 11, Huêsse ele — 12, Quasi planta — 13, A cauda do peixe — 14, Conjuncção — 15, Cordilheira europea — 16, Numero — 17, De aspecto rijo — 18, Contumelia, desfalcada — 20, Exêrcaes — 21, Dê direcção, inversamente — 24, Esmerar-se — 25, Pedras — 26, Interjeição — 33, Suff. adject., ás avessas — 35, Boa — 37, Considere

ravel — 40, Ascendencia — 41, Quasi encontra — 42, Canna de assucar do Japão — 43, Batrachio — 45, Certo — 47, Transito para o outro mundo — 50, Sentença — 51-A, Um casal — 55, Com a desinencia completa é mesmo que: unir novamente o que estava separado — 56, Boi inglez — 58, Oito com T dobrado — 59, Preposição antiga — 60, Provincia do Indostão — 61, Librés — 63, Collocar junto sem dobrar letra — 64, Exquisitas — 65, Outro par — 67, Cidade russa — 69, Roedor — 70, Prefixo — 71, Machina de tirar agua dos noços e cysternas — 72, Anũro — 74, Firmamento, ás avessas — 75, A velhice, inversa — 77, Abraçar — 78, Tres irmãs seguidas — 80, Armadilha para apanhar passaros, invertida — 83, Tapeçaria caduca — 87, Ex. ao contrario — 91, Contraecção — 93, Nota.



SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 19

PASTA D'AMENDOAS PO D'ARROZ

BRILHANTINA SABONETE

SHAMPOING ROUGE

AGUA BRANCO

CREME TALCO

PEÇA EM TODA A PARTE

R. 7 DE SETEMBRO 1935

Academia Scientifica de Belleza

PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA

Dão a pelle o avelludado das Camélias

MACHINA DE CINEMA

Vende-se uma bôa machina de filmar. Fabricante allemão, bôas lentes. Trata-se, á rua da Assembléa, 79.

Maranhão: — Glacy F. Moreira, Neide Segadilha, Olinda D. e Silva, Zilda S. Maciel, Amadeu Arozo, Elpidio V. dos Santos, Dr. João V. Ribeiro (São Luiz).

Minas Geraes: — José Defranco (Bello Horizonte); Annibal Lacerda (Ouro Preto); Joel G. Moreira (Juiz de Fôra).

Alagoas: — Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva (Maceió).

Rio G. do Sul: — Mario Ferreira (Pelotas).

Foi contemplada, — (50\$000) — D.^a OLINDA DESTERRO E SILVA — S. Luiz — Maranhão.

ARBOR.

A Universal acaba de filmar uma produção em Praga, na Bohemia, "Tomboy". Só o Brasil não interessa...

Conrad Veidt, o grande artista allemão, foi contratado para um importante papel em "The Vagabond Lover", de John Barrymore, para a United Artists.

A estupenda Joan Crawford é a estrella de "The Taxi Dancer", da Metro-Goldwyn.

Dorothy Phillips foi emprestada pela Metro-Goldwyn á Columbia, para trabalhar em "The Better Way", ao lado de Earl Metcalf.

Em que Cinema do Brasil deverá ser collocada a herma a Rudolph Valentino?

Nome

"Our Gang", aquella estupenda turma de garotos da Pathé, vae dar um passeio na Europa. Parece que o Principe de Galles anda apaixonado pela Farina...

No elenco do film da Preferred, "His New York Wife", estão Alice Day, Ethel Clayton e Theodore Von Eltz.

"The Charleston Kid", da First National, passou a chamar-se "Just Another Blonde".

Dorothy Mackaill dirigida por Lothar Mendes, director allemão, e coadjuvada por Holbrook Blinn, será a estrella de "The Song of Dragon", da Farst National.

Entre uma noiva e outra (FIM)

Peter, descobrindo isso, foi-lhe no encalço e venceu-o.

Obtida a victoria, alcançou tambem, o que desejava: o melhor dos sorrisos da filha do rei Lavoris.

ENTRE UMA NOIVA E OUTRA (THE LOVE TOY)

Film da Warner Bros., com Lowell Sherman, Willard Louis e, Helene Costello.

Então, com ella dentro de um automovel, um minuto antes do beijo que deveria sellar para sempre aquelle amor, perguntando-lhe ella para onde a levava respondeu:

— Para a America, para a minha terra, onde não ha reis, nem guerras e onde a gente poderá ser feliz com o verdadeiro amor.

Segredo divulgado

(FIM)

se dispunham a assaltar o castello, Olga que começava já a tomar a serio as suas qualidades de rainha, sahio ao encontro dos soldados, e estes, ao verem-na, crendo acharem-se em presença da real soberana, proromperam em altos e sinceros brados de aclamação em favor da destemida senhora. Desde este momento, ficou assegurada a verdadeira victoria dos conspiradores, apesar da traição do Condè Mirko e de um golpe que Olga recebera no primeiro encontro. Este baptismo de sangue deu mais força e entusiasmo aos fanaticos camponeses, os quaes, armados de espadagões, velhos mosquêtes, alabardas, chugos e varapãos, cahiram de surpresa sobre os soldados do tyranno Vorski, destroçando-os por completo e sentando Olga no throno da Silvania, com o desenlace pomposo de um verdadeiro conto de fadas. Olga logrou reinar por algum tem-

po, fazendo tudo pela satisfação e bem-estar de seus fervorosos subditos, mesmo á custa de sua propria felicidade, pois que um tal estado de realza ia de-longando mais e mais o seu casamento

SEGREDO DIVULGADO (THE CROWN OF LIES)

Film da Paramount, com Pola Negri, Noah Beery, Robert Ames, Charles Post, Arthur Hoyt, Mikhail Vavitch, Cissy Fitzgerald, Frankie Bailey, Edward Cecil, Erwin Connelly e May Foster.

tão anciosamente almejado. Mas por fim, um dia, deixando o reino da Silvania na emergencia de buscar uma nova rainha foi Olga desfructar uma nova sorte de ventura nos braços do seu mecanico, não mui distante do reino onde por méro capricho do acaso havia sido rainha...

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PRÊMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS..."

ANNUARIOS

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	3\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGI- CA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000

BIOTONICO FONTOURA



BIOTONICO FONTOURA

TONIFICA OS MUSCULOS

revigora

O SYSTEMA NERVOSO
RESTABELECE AS
FORÇAS

desperta

O APPETITE
MELHORA A
DIGESTÃO
AUXILIA A ASSIMILAÇÃO

combate

A DEPRESSÃO NERVOSA
e a
FRAQUEZA MUSCULAR

regenera

O SANGUE AUGMENTANDO
OS GLOBULOS
SANGUINEOS

estimula

A ACTIVIDADE
CELLULAR

normalisa

AS FUNÇÕES DO
ORGANISMO

produzindo

ENERGIA, FORÇA E
VIGOR

QUE SÃO OS ATTRIBUTOS
DA
SAUDE

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE